ANNO LXV — NUMERO 135

DOMINGO 16 DE JUNHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Junho, ás 8 horas da noite.

O Senado e a Camara dos Deputados deixaram de funccionar hoje.

Por decreto desta data foi dissolvida a Camara dos Deputados, constando que será convocada para Novembro proximo.

Consta tambem que será nomeado chefe de policia para esta provincia o Dr. José Gomes Coimbra.

NATAL, 15 de Junho, á 1 hora e 30 minutos da tarde.

O Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva passou a administração ao 1.° vice-presidente, e seguio hoje para ahi no vapor *Pirapama*, da Companhia Pernambucana.

NATAL, 15 de Junho, á 1 hora e 30 minutos da tarde.

O chefe de policia seguio para Canguaretama em trem expresso.

Depois (hontem) chegaram telegrammas d'aquella localidade, onde o coronel Manoel Joaquim Carvalho e Silva, influencia liberal, a frente de um grupo invadio o tribunal do jury, insultando o juiz de direito e travando conflicto com perturbação da ordem publica.

O juiz de direito foi ferido no rosto.

BAHIA, 15 de Junho, ás 6 horas e 15 minutos da tarde.

O Dr. Silva Jardim ao desembarcar sendo mal recebido pela população, vio-se forçado a recolher-se em uma casa desta cidade, d'onde depois sahio sob a protecção da policia.

Tendo havido um conflicto entre academicos de medicina e o povo, em frente da Faculdade de Medicina, restabeleceu-se afinal a ordem sem maior consequencia, nem concurso da força publica.

O Dr. Silva Jardim regressou para bordo sob a protecção da policia.

BAHIA, 15 de Junho, ás 6 horas e 20 minutos da tarde.

S. A. o Sr. Conde d'Eu chegou hoje e parte amanhã para ahi ás 7 horas.

Foi muito bem recebido quer pelo mando official, quer pela população.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS
Sciencias, industrias e artes
POR
LUIZ FIGUIER

XVI

O pára-raio

(Continuação)

Chegou um monumento em que julgou prudente não tirar mais faiscas e logo uma violenta explosão, como um pequeno trovão, resoou até ao centro da cidade: era a electricidade das nuvens, accumulada no conductor, que se descarregava para o solo.

Em 1757, o physico de Nerac, proseguindo em suas perigosas experiencias, tirava da corda d'um papagaio, laminas de fogo de nove a dez pés de comprimento, cuja explosão parecia como um tiro de pistola. De Romas fazia todas estas experiencias diante de uma multidão estupefacta de tanta audacia.

A originalidade das bellas experiencias que relatamos foi contestada ao autor no seu tempo e mesmo ainda hoje. Disseram que de Romas não fôra senão imitador de Franklin, o qual, no mez de Setembro de 1752, tendo chegado a saber das experiencias de Dalibard com a barra isolada, havia atirado ás nuvens um papagaio nas planicies de Philadelphia. Foi por causas independentes de sua vontade que o physico de Nerac não pôde executar, senão em 1753, aquella experiencia por elle concebida e communicada aos seus amigos, e tambem a academia de Bordeus, em Julho de 1752. Hoje está averiguado que de Romas não copiou nada de Franklin e que não se lhe pode justamente contestar a originalidade da sua bella experiencia.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE MAIO DE 1889

Actos:

O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o tabellião da comarca da Victoria Bellarmino dos Santos Bulcão, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado n. 500, nomear o alferes João Paes de Lyra Brandão para o lugar de 2.° supplente do subdelegado do districto de Santa Cruz do termo do Brejo.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 15 do corrente mez n. 494, exonerar a pedido, Joaquim Francisco de Souza Leão do cargo de subdelegado do 4.° districto (Arariba) do termo do Cabo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, José Cypriano de Amorim do cargo de delegado do districto litterario de Santa Maria da comarca da Boa-Vista e nomear para substituil-o o cidadão Alcino Rabello de Amorim.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisco Deodato Lins, professor da cadeira de ensino primario no povoado Urucú Meirim, e tendo em vista a informação n. 133, de 16 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O vice presidente da provincia tendo em vista o requerimento da professora Francisca Maria da Annunciação, da 5.ª cadeira da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, sobre o qual versa a informação n. 130 de hontem datada do inspector geral da Instrucção Publica, resolve removel-a para a cadeira do sexo femenino de Tracunhaem, sem prejuizo de seus vencimentos.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista o requerimento da professora Luiza Clementina Vieira de Mello, da cadeira de Tracunhaem, sobre o qual versa a informação n. 130 de hontem datada, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve remover a peticionaria para a cadeira de ensino primario do sexo femenino do Curato da Sé, com os vencimentos que actualmente percebe.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista o requerimento da professora Antonia dos Anjos da Porciuncula, da cadeira do Curato da Sé sobre o qual versa a informação n. 130 de hontem datada do inspector geral da Instrucção Publica, resolve remover a peticionaria, por accesso, para a 5.ª cadeira de ensino primario do sexo masculino da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria da Silva Fortes, professora da cadeira de ensino primario do sexo femenino em Bello Jardim e tendo em vista a informação n. 132, de hontem datada, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos Correios, em officio de hoje, sob n. 475, resolve, nos termos da lei n. 2794 de Outubro de 1877, exonerar Francisco Gomes de Araujo do cargo de agente do correio da povoação de Lagoa do Carro e nomear o capitão Francisco Araujo da Silva Rego para exercer o referido cargo.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

Ao desembargador Antonio Luiz Affonso de Carvalho, presidente da provincia da Bahia.—Pelo officio a que respondo, de 9 do corrente mez, fico sciente de haver V. Exc. na mesma data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia.

Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Sirva-se V. S. de providenciar para que do Dr. inspector especial de terras e colonisação desta provincia, ou ao respectivo escripturario, Manoel Joaquim Ramos e Silva, seja entregue a quantia de 1:761$400, a que se referem as cinco folhas, juntas em duplicata, para occorrer ao pagamento de salarios do pessoal encarregado das obras da hospedaria *Jaqueira* e nucleo *Suassuna*, na primeira quinzena do corrente mez.—Communicou-se ao inspector especial de terras e colonisação.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes transmitto a V. S. a inclusa portaria do governo imperial concedendo tres mezes de licença com ordenado, ao Dr. Francisco Pinto Pessoa, lente da Faculdade de Direito desta cidade.

— Ao presidente e membros do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Declaro a Vs. Ss. que segundo consta do aviso do Ministerio do Imperio de 8 do corrente mez, sob n. 2,018, a Thesouraria de Fazenda se acha habilitada a entregar á directoria desse Instituto a quantia de cinco contos de réis votada na lei do orçamento vigente para a publicação dos documentos existentes no archivo dessa corporação.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. Ao commandante do corpo de policia mande Vmc. fornecer um livro de 500 folhas para o registro das praças.

Assim fica respondido o seu officio n. 167 de 14 do corrente mez.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Ao commandante do corpo de policia — Mande Vmc. retirar da Boa-Viagem, fazendo-as substituir, o cabo commandante do respectivo destacamento e o soldado de nome Madureira.

— Ao capitão tenente Manoel Augusto de Castro Menezes.—Pelo officio de hontem sob n. 1, fico inteirado de haver Vmc. assumido, na mesma data o exercicio interino dos cargos de inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto desta provincia para os quaes foi nomeado por aviso de 29 de Abril proximo passado.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 3 do corrente, mande Vmc. fornecer com urgencia ao 26° batalhão de infantaria e ao deposito de artigos bellicos da provincia do Rio Grande do Norte o fardamento e mais artigos constantes das duas inclusas notas de 16 e 22 de Abril ultimo organisados na repartição do quartel mestre general.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Páo-d'Alho.—Reiteiro a Vmc. a requisição constante dos officios desta presidencia de 23 de Dezembro de 1887, 3 de Agosto de 1888 e 15 de Janeiro deste anno, no sentido de ser-me apresentada a certidão do processo dos réos Manoel Joaquim da Silva e Alexandre José Bernardino, que interpuzeram recurso de graça da pena de galés perpetuas, imposta por decisão do jury do termo de Páo-d'Alho em sessão de 7 de Outubro de 1863, devendo a referida certidão ser acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo.

Tendo esta presidencia declarado a Vmc. no citado officio de 15 de Janeiro ultimo que, já deviam ter cessado os motivos allegados pelo respectivo escrivão e que o privaram de fornecer com mais brevidade a mencionada certidão é de esperar que aquelle funccionario a apresente com a maxima brevidade.

— Ao director do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.—Sirva-se Vmc. de providenciar como solicita o inspector especial de terras e colonisação em officio de hontem, para que sejam postos á sua disposição quando for necessario, um ou mais wagões proprios para o transporte de materiaes destinados ás obras em andamento na propriedade Suassuna, destinada a nucleo colonial.—Communicou-se ao inspector especial de terras e colonisação.

Portarias:

— Com a copia inclusa da informação n. 6, de 15 do corrente prestada pelo director engenheiro em chefe da estrada de ferro do Recife a Caruarú, respondo ao officio que a Camara Municipal do Recife dirigio-me a 8 do corrente mez sobre a importancia dos 20 wagões com areia, para o fim indicado em seu predito officio.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar a provincia do Ceará por conta do ministerio da guerra o 2° cadete 2° sargento João Chrysostomo Ramos que para alli segue a reunir-se ao 11° batalhão de infantaria a que pertence.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação a vapor faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de D. Leonor Porto os artigos de que trata a relação aqui junta assignada pelo secretario interino do governo desta provincia.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação a vapor mande dar passagem de ré até Maceió, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, a Domingos da Rocha Lins por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro providencie para que tenha passagem de ida e volta, por conta da provincia entre as estações do Brum e a de Timbauba com escala por Páo d'Alho, em carro de 1ª classe, o engenheiro da repartição das obras publicas Antonio do Rego Neto, que vai examinar os reparos em execução na ponte do Tahyba e estado da cadeia de Timbauba.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens por conta da provincia com direito a bagagem, da estação das Cinco Pontas a da Escada a duas praças do corpo de policia que alli vão destacar.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta da provincia, da estação das Cinco Pontas a de Una a cinco praças do corpo de policia que regressam para Alagoa dos Gatos, donde vieram conduzindo dous criminosos.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado do prolongamento na estação de Palmares para dar passagens até a da Jaqueira.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de 2ª classe, por conta da provincia, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Ribeirão a um sargento e quatro praças do corpo de policia que alli vão destacar.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta da provincia a escolta e presos de que trata o Dr. chefe de policia, no officio junto por copia de hontem datado, n. 499.

— Idem idem ao encarregado do prolongamento na estação de Palmares.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—De ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o requerimento dos pharmaceuticos Rouquayrol Freres para que sirva-se de informar quanto aos preços dos medicamentos e diversos artigos por elles ultimamente fornecidos a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, constante da relação junta ao citado requerimento.

Ao 1° secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o officio por copia, n. 496, de 15 do corrente mez, em que o Dr. chefe de policia presta informações sobre o assumpto de seu officio n. 27, de 3 de Abril findo.

— Ao Dr. João Baptista Regueira Costa, 1° secretario do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que não póde ser attendido o pedido constante de seu officio de 30 de Abril findo, no sentido de ser extrahida uma copia do que constar no archivo desta secretaria a respeito da Casa da Moeda que houve no bairro da Recife, porquanto os livros contendo as cartas regias e correspondencia da côrte, relativos ao assumpto, foram recolhidos em 1884 á Bibliotheca Provincial, sendo posteriormente remettidos a esse Instituto pelo Exm. Sr Dr Pedro Vicente de Azevedo os que continham o registro das mencionadas cartas.

— Ao engenheiro José Joaquim de Mello Cahú.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. partecipa ter assumido o exercicio do cargo de fiscal das estradas de ferro de Ribeirão a Pesqueira e de Agua Preta a Jacuhipe.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 4 do corrente, de cujo assumpto fica inteirado.

— Ao tenente coronel commandante do 34° batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Palmares, Manoel da Rocha Lins.—O Exm. Sr. vice presidente manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 30 de Abril findo, de cujo assumpto fica inteirado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE JUNHO DE 1889

Abaixo assignados, negociantes eleitores e proprietarios do districto de Jacarará da comarca do Brejo da Madre de Deus.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar.

Coronel Antonio da Silva Florencio. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Major Antonio de Vasconcellos Florencio.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Companhia Pernambucana. Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Rufina Demetria de Souza.—Entregue-se o requerimento a supplicante.

Tertuliano de Barros Pimentel.—Deferido com officio de hoje ao commandante das armas interino.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de Junho de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 590—Secretaria de Policia de Pernambuco, 15 de Junho de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1° districto da freguezia de S. José, Manoel Felippe Nery e Joaquim Gonçalves dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1° districto de Nossa Senhora da Graça, Joaquim de Almeida do Nascimento, por crime de furto.

Pelo delegado do termo de Limoeiro, foram remettidos a esta repartição, quatro pistolas, um revolver, quarenta e oito facas de ponta e um facão, tomados á desordeiros.

O cidadão Joaquim Augusto Xavier da Maia, participou-me ter no dia 14 do corrente, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Palmares, na qualidade de 1° supplente.

Aquella autoridade remetteu á esta repartição cincoenta facas de ponta, um punhal, um chuço, um compasso, duas pistolas e um canivete, armas estas tomadas a desordeiros.

Participou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que hontem ás 9 horas da noite, na rua Estreita do Rosario, o individuo de nome Marcos Clemente de Macedo assassinou com uma facada a Manoel Vicente Ferreira, conhecido por Ismael, sendo preso em flagrante.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, mandou transportar o cadaver para a matriz de Santo Antonio, onde compareceram os medicos da policia que procederam á vistoria e contra o offensor abrio-se o competente inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Barão de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

Commando das armas

Antonio Florencio Pereira do Lago, bacharel em mathematicas e sciencias physicas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro das de Christo e S. Bento de Aviz, condecorado com as medalhas de Matto Grosso e das campanhas do Uruguay e do Paraguay, com o passador de prata e o n 3, tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe e commandante das armas interino da provincia de Pernambuco, por sua magestade o imperador, etc., etc.

Faço saber a todas as praças dos differentes corpos do exercito que sua magestade o imperador houve por bem indultar o crime de 1.ª e 2.ª diserções simples que commetteram, como se vê do decreto publicado em ordem do dia da Repartição do Ajudante General n. 2,255 de 25 de Abril ultimo, e em seguida transcripto:

« Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia a veneração e respeito que consagra ao dia de hoje em que a igreja commemora a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e compadecendo-me das circumstancias em que se acham differentes praças dos corpos do exercito, que tiveram a infelicidade de desertar, affastando-se de suas bandeiras, hei por bem indultar-lhes o crime de 1.ª e 2.ª diserções simples, que commetteram, devendo ellas apresentar-se as respectivas autoridades dentro do prazo de 2 mezes, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas do imperio, incluindo se n'aquelle numero as praças que se acham sentenciadas ou para sentenciar pelos mencionados crimes.

« Palacio em Petropolis, 19 de Abril de 1889, 68.° da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Thomaz José Coêlho de Almeida.* »

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco, 12 de Junho de 1889. *Antonio Florencio Pereira do Lago* —Tenente-coronel commandante das armas interino.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE JUNHO DE 1889

Luiz Francisco Gonzaga, Angelica Francisca de Paula e outro, Francisco Barbosa Lougarêto, Juventina Amelia Carneiro de Oliveira, Lucinda Philomena do Nascimento, Antonio José Mendes Bastos, Carolina Maria do Nascimento, Felizmina Maria da Conceição Vianna, José Joaquim Simões do Amaral, José Antonio Gonçalves Penna, João José Joaquim de Sant'Anna, Maria Cleopha Vieira da Silveira, Joanna Josepha Vieira Lima, Sabino Antonio da Costa, padre Francisco José Alves, Thomaz Rosendo de Oliveira.—Deferido em vista das informações.

Torres Irmãos.—Sim, mediante recibo.

José Custodio Gomes Guimarães.—Sim.

João Esiquio de Jesus e sua mulher. A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Pereira da Costa.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Claudiana Francelina de Mello, Archanja Maria Sebastiana Cavalcante, Miguel Archanjo de Mattos. Indeferido em vista das informações.

Silva Guimarães & C., e Manoel Quintino de Albuquerque. Informe a 1ª secção.

— 15 —

Pedro Felix do Sacramento, Manoel Joaquim de Almeida e Paulo da Silva Bastos.—Deferido em vista das informações.

Gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá e Floripa Joaquina da Silva Passos.—Informe a 1ª secção.

Pedro Emilio Roberto.—Indeferido em vista das informações.

Antonio Moreira Filho. Em vista das informações nada ha que deferir.

Augusto Fernandes & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Joaquim Cascão.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Francisco Boaventura da Luz Loureiro.—Sellados os documentos terá despacho.

DIARIO DE PERNAMBUCO

De amanhã para o depois deve tocar n'este porto em viagem ao extremo norte do imperio S. A. o Sr. Conde d'Eu, que nesta excursão se inspira sem duvida em sentimentos iguaes aos que o tem impulsionado em outras occasiões identicas, sempre solemnes, sempre momentosas para o paiz.

E' mais um documento do interesse que este lhe merece, e uma negação repetida á proposição absoluta de viver S. A. desprendido dos brazileiros e indifferente aos destinos da nossa patria, que tambem é hoje a sua, e pela qual se desvela, não simplesmente como o principe consorte da herdeira presumptiva da corôa, mas como o homem de coração.

Antes que a diffamação do caracter, antes que a obra da subversão das sympathias, fallam os factos cuja eloquencia é a annullação no espirito publico desse trabalho de mina da propaganda do descredito da pessoa.

Na sapa da detracção parodia-se a escola de Voltaire, mas as condições mesologicas são outras e não se compadecem com as doutrinas da mesma escola, para que ellas façam caminhos, e possam ser recebidas como a verdade.

Si S. A. o Sr. Conde d'Eu não é um cidadão, como diz o *Constitucional,* que tenha as facilidades de todos nós para vir á arena da imprensa defender-se de aggressões, e travar polemica com os seus detractores gratuitos, a mesma imprensa cumpre acudir á essa situação excepcional que lhe crêa essa disparidade, a que alludem os collegas, fazendo sentir a improcedencia das aggressões com accentuação formal do que ellas tem de injustiça para com o homem e para com o principe, dupla qualidade que em suas manifestações não autorisa a calumnia, que se derrama á mãos fartas.

O homem, na feliz expressão dos citados collegas, é o trabalho.

Collabora em tudo quanto entende com o melhoramento e aperfeiçoamento do nosso exercito, indo até as campinas do Rio Grande do Sul dirigir á instrucção dos nossos soldados em grandes manobras.

Preside o Instituto Polytechnico concorrendo quanto póde para o desenvolvimento de todas as carreiras profissionaes, estudo e exame das questões que mais de perto affectam ás necessidades publicas sob o duplo ponto da vista scientifico e pratico.

Preside assiduamente a varias sociedades que preparam a educação elementar do povo; e como o povo, as classes pobres, o orphão, isto é o futuro cidadão, são o objecto das suas predilecções, fundou com o concurso de brazileiros de boa vontade a sociedade *Protectora da Infancia Desvalida,* bello fructo de sua alma generosa, já sozonado e que ha de ser no futuro a fundação de assistencia particular mais fecunda em beneficios sociaes que o Brazil contará em seu seio.

O principe é o cumprimento do dever, é a abnegação, é o desprendimento e o desinteresse

Marechal de exercito e conselheiro de Estado, não recebeu até hoje um real dos honorarios affectos á esses cargos, aliás remunerados, como affirma o *Constitucional,* em artigo editorial, que affeiçoamos á estas linhas

Bem moço, tinha, como tem, um lar povoado de todas as venturas, affectos carissimos, capazes de inspirar-lhe os mais puros e justificados egoismos. Mas a guerra do Paraguay achava-se no seu periodo mais difficil e trabalhoso, por ser preciso *caçar* o inimigo por montes e valles e dar-lhe batalhas successivas; S. A. offereceu-se então para commandar em chefe os nossos exercitos, quando a morte e as molestias haviam posto fóra de combate todos os nossos mais valentes capitães. Dous annos de ausencia e penosas fadigas, passados ao relento da guerra, assignalaram-n'o na historia como um chefe admiravel pela disciplina e um heroe inexcedivel pela bravura. E elle voltou victorioso, libertando o Paraguay de duas tyrannias: a da escravidão e a do governo do dictador Lopez.

Entra por uma calamidade publica a dentro, como entrou pela guerra, destemido e resoluto; e offerece-se a luctar contra o inimigo invisivel da peste, com o denodo dos apostolos antigos e possuido dessa abnegação publica que só o sentimento da fraternidade humana pode inspirar, tão grande e tão confortativo, não cessando de misturar-se comnosco e prestar-nos os auxilios de seu coração bondoso e os confortos de sua alma amoravel.

A sua recente viagem a S. Paulo, quando a devastação da morte emendava as cidades com os cemiterios, será sempre o traço mais caracteristico de sua fascinação pela caridade, do seu amor pelos que padecem

Perante o paiz é esta a figura de S. A. o Sr. Conde d'Eu, isto é, só se envolve nos nossos negocios, quando elles são máos, por culpa nossa, para ajudar-nos a sahir das crises, ou quando apraz aos designios da providencia infligir-nos alguma provação, reduzindo-se fóra disto a ser um homem privado dos mais modestos e honrados, e brazileiro que tem por preoccupação maxima o engrandecimento e renome da nossa patria.

E, ainda agora, a sua viagem ao norte do imperio não caracterisará uma face sympathica dessa grande alma?

A nossa população, pois, saberá corresponder aos serviços de S. A., que entre nós será bem vindo.

INTERIOR

Noticias do norte

O paquete nacional *Maranhão*, entrado hontem do norte foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 1 de Junho:

— Noticias recebidas do Madeira, pelo vapor *Elias*, dão tristissimos pormenores do estado sanitario d'aquelle rio.

As febres de todo o genero e o sarampo grassam, em geral, e, mais profundamente, no Canapá e no Aripuanã, onde o serviço da extracção da borracha acha se ameaçado de graves perturbações, pois o pessoal nella empregado, ou desapparece dizimado pela epidemia, ou tenta retirar-se espavorido.

— Constava por informações, que foram transmittidas á pessoa fidedigna pelo Sr. Malheiros, commandante do vapor *Perseverança*, entrado em Manáos, a 25 do passado, do Juruá, que neste rio, a 13 ou 14 tambem do passado, indo 12 homens, trabalhadores do seringal *Exilio*, a mandado do encarregado do mesmo seringal, occupar, em certo ponto d'elle, as estradas de seringueiras em que deviam iniciar os trabalhos de extracção da gomma elastica, no fabrico que começa, ao chegarem ao ponto a que se dirigiam, foram assaltados, de emboscada e de sorpreza por grande numero de pessoas armadas, capitaneadas por Manoel Lopes Rolim, que não fazia mysterio de suas intenções para com a gente do encarregado do seringal *Exilio*.

— A 2 seguiria para o rio Juruá o Dr. chefe de policia interino Assumpção Menezes.

Acompanhava-o uma força de policia sob o commando do alferes Celso.

A 4 começariam as sessões preparatorias da Assembléa Provincial.

— O *Commercio do Amazonas* de 26 dá esta noticia:

« Tivemos, hontem, noticias do Perú pelo vapor *João Alfredo*.

« Nas proximidades de Iquitos, foram assassinados o peruano D. Miguel Noriega, muito conhecido nesta cidade, e dous companheiros, cujos nomes ignoramos.

« Os criminosos, depois de terem praticado esse crime, mataram uma vitella, em *regosijo da cousa*, e entre si, banquetearam se fartamente.

« Em seguida fizeram o saque e praticaram actos de igual selvageria, fugindo depois para o Brasil.

« Logo que obtivermos mais esclarecimentos daremos noticia aos nossos leitores. »

Pará

Datas até 6 de Junho:

— Deixara a chefia de policia o Dr. Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, sendo interinamente substituido pelo Dr. Timotheo José da Costa Teixeira, que fôra exonerado do cargo de secretario interino da presidencia.

Para este lugar fôra interinamente nomeado o bacharel Antonio Roxo Lima.

O Dr. Nina Ribeiro pedira e obtivera demissão do cargo de director geral da instrucção publica.

— A's 6 horas e 15 minutos da manhã de 5, falleceu o Dr. Joaquim José de Assis, redactor e proprietario da *Provincia do Pará*.

« Mineiro pelo nascimento e paraense pelo coração, diz o *Commercio* do Pará, aportou ás plagas paraenses na qualidade de secretario do governo do Pará, onde prestou com intelligencia relevantes serviços á administração.

« Foi tambem director da instrucção publica e procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda.

« Como representante da provincia de Matto-Grosso, foi deputado geral na legislatura de 1877

« Tambem representou esta provincia na camara temporaria.

« Era negociante matriculado pelo Meritissimo Tribunal do Commercio do Maranhão, e como tal foi eleito deputado á Junta Commercial do Pará na época de sua installação.

« Jornalista emerito fundou diversos jornaes entre elles *A Provincia do Pará*, um dos mais conceituados orgãos da nossa imprensa.

« O finado alliou se á uma das mais importantes e abastadas familias paraenses, esposando a Exma. Sra. D. Brites Fôro de Assis.

« Era um dos maiores fazendeiros de Marajó, dedicando se esforçadamente aos melhoramentos da industria pastoril, sendo eleito presidente da sociedade d'este nome.

« Como politico, exercia real influencia no seu partido, sendo presidente da commissão executiva do partido liberal.

« Ao espalhar-se a noticia da aggravação de sua enfermidade, os amigos politicos e particulares affluiam á residencia do illustre finado a informarem-se do seu estado e velarem o leito.

« A noticia de seu prematuro fallecimento consternou geralmente á toda a sociedade paraense.

« Muitas casas commerciaes cerraram as suas portas.

« Os navios surtos no porto içaram suas bandeiras a meio pão.

« O nosso illustre collega *A Provincia do Pará* tambem manteve a bandeira a meio pão envolvida em crepe e fez distribuir boletim, noticiando o triste acontecimento e convidando para o funeral e enterro.

« A Ordem Terceira de S. Francisco, o Club Euterpe, e companhia pastoril, Jockey Club e diversos consulados tambem conservaram as bandeiras em funeral.

« A nossa officina e redacção, como preito de veneração ao finado, um dos mais antigos jornalistas, cerraram as suas portas, convidando o pessoal para o enterro. »

A's 4 1/2 horas da tarde teve lugar a trasladação do cadaver para o cemiterio de Santa Isabel.

O acompanhamento foi consideravel, notando-se a presença do Sr. vice-presidente da provincia, dos representantes da imprensa, chefes de repartições e das pessoas mais gradas da nossa sociedade.

Vinte e tres bonds e todos os carros de praça foram occupados pelos convidados.

Sobre o caixão foram collocadas mais de trinta corôas com diversas dedicatorias.

Oraram ao descer o cadaver á sepultura: por parte da redacção da *Provincia* o Sr. Dr. Alvares da Costa, o orador da loja maçonica *Aurora* e os Srs. Jorge Sobrinho, Antonio Lemos, Augusto Santa Rosa, conselheiro Tito e Bertholdo Nunes.

Falleceram a religiosa Anna Prudencina Geraldi, do hospital da Santa Casa. Era italiana e contava 24 annos de idade; e o laborioso typographo Antonio Ribeiro de Brito, natural do Ceará, que deixou na orphandade e extrema pobreza trez filhinhos e a inconsolavel esposa.

— A alfandega rendeu em Maio ultimo..... 506:049$699 e a recebedoria 194:180$105.

Maranhão

Datas até 8 de Junho.

— A 22 do passado falleceu o Revd. padre Antonio Firmo da Cunha Sanches vigario da freguezia de Santa Maria de Anajatuba.

Era o finado um sacerdote de excellentes qualidades e virtudes, deixando por isso consternados os seus parochianos e sua inconsolavel familia

— Victima de um insulto apopletico falleceu a 7, na capital de manhã o subdito portuguez Jacintho José Maia, chefe da importante firma social de Maia Sobrinhos & C.

O finado era um homem dotado de excellentes qualidades, que lhe conquistavam geraes sympathias.

Por sua morte póde se sentimentar á pobreza do Maranhão, que delle recebia, como é geralmente sabido, grande copia de beneficios.

Em seu testamento, feito ultimamente, encontram-se diversos legados a estabelecimentos de caridade da capital.

—Em Caxias falleceu o capitão Herculano Bittencourt, pai dos Srs. Atino, Luiz e Marcolino Bittencourt.

O finado era maior de 70 annos de idade e deixa honrosas tradições do seu passado.

— Finalmente no dia 3 do corrente fallecera na capital com 23 annos de idade Alvaro Serrão Branco.

Ceará

Datas até 12 de Junho.

— O *Cearense* dá o seguinte resultado da votação total da lista senatorial:

1° Barão de Ibiapaba (C)	4213
2° Nogueira Accioli (L)	4194
3° Conselheiro Rodrigues (L)	4067

ILEGÍVEL

Conselheiro Araripe (C)		3995
Barão de Aquiraz (C)		3872
Leandro Bezerra (C)		3334
J. Brigido (L)		452
Dr. Meton (L)		215

E outros menos votados.
Entretanto outras folhas dizem ser este:

1º	Ibiapaba (C)	4398
2º	Accioli (L)	4287
3º	Araripe (C)	4186
	Rodrigues (L)	4020
	Aquiraz (C)	3860
	Leandro (C)	3296
	João Brigido (L)	[illegible]
	Meton (L)	211

— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia nomeou uma commissão composta dos Srs. Guilherme Cezar da Rocha, Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, Dr. João da Rocha Moreira e Antonio Domingues dos Santos Silva, para encarregar-se dos preparativos necessarios para dar o maior valor possivel a recepção de S. A. o Sr. Conde d'Eu, que pela primeira vez digna-se honrar aquella provincia com sua visita, devendo alli chegar no dia 22 ou 23.

— A subscripção para o monumento Caio Prado montava já a 5:072$.

— A camara municipal, em sessão de 4, deliberou, por proposta do Sr. vereador Paulino Barroso, que a Praça da Sé, passasse a denominar-se Praça do Dr. Caio Prado.

— Para exercer provisoriamente o lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da relação do districto, no impedimento do effectivo, foi nomeado o Exm. Sr. desembargador Epaminondas de Souza Gouveia.

— Foi concedida ao major Manoel Bezerra de Albuquerque a dispensa que pedio do cargo de commandante interino do corpo de policia.

— As folhas registram os seguintes fallecimentos:

Na capital, a 6, falleceu o coronel Francisco Dias Botelho, de Vigia do Pará, com 56 annos de idade, e que fôra em busca de melhoras a sua saude.

No mesmo dia succumbira tambem na capital o estimavel cavalheiro Joaquim Calm, que contava tantas affeições quantos conhecimentos fazia, diz o *Cearense*:

«Alma boa, pura, Joaquim Calm só teve soffrimentos na vida.

Cego desde 19 annos de idade, não se deixou vencer, e lutou até os 36, quando falleceu de uma lesão organica que zombou de todos os recursos da sciencia.

— Cruel fatalidade!

— Professor de francez, arithmetica, portuguez e musica, o moço cego sabia ganhar a subsistencia e prestar relevantes serviços á mocidade.»

Posteriormente fallecera: em Morada-Nova o major Cicero Machado Girão e no termo da Independencia Manoel Soares Golinho.

Rio Grande do Norte

Datas até 13 de Junho.

Sob o titulo *Chuvas*, encontramos a seguinte noticia no *Correio do Natal* de 7:

«Do fim do mez passado até o presente tem chuvido bastante nesta cidade e ha noticia de terem as chuvas attingido o centro da provincia.

A athmosphera conserva-se carregada e promettedora.»

Parahyba

Datas até 14 de Junho.

Foi nomeado promotor da comarca de Borborema o Dr. José Lucas Pires de Souza Rangel.

— Tendo solicitado e obtido sua exoneração do cargo de inspector do thesouro provincial o commendador Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia, assumio o respectivo exercicio a 31 do passado o contador Sr. Francisco Olavo de Medeiros.

O exonerado que será candidato na proxima eleição geral pelo 3º districto da provincia, que por vezes tem representado na camara temporaria, prestou como chefe da referida repartição os mais assignalados serviços á causa publica sem prejuizo de suas funcções de inspector de hygiene.

— Sob o titulo *Passageiro*, lemos no *Jornal da Parahyba* de 8 o seguinte:

«De passagem para a visinha provincia de Pernambuco, cuja administração lhe foi confiada, esteve nesta cidade o Exm. Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, a 5 do corrente, tendo sido recebido a bordo do vapor pelo nosso digno amigo Sr. Dr. Novaes Carvalho, honrado chefe de policia, que lhe deu condigna hospitalidade e offereceu excellente almoço, no qual tomaram parte com S. Exc. o Sr. Barão de Abiahy e diversas pessoas gradas de nossa sociedade.

«A's 3 horas da tarde foi tão distincto passageiro acompanhado pelo Exm. Sr. Barão, Dr. Novaes Carvalho com sua Exma. consorte, Dr. Lacerda, outros amigos não menos illustres e numerosos cavalheiros até a estação central da estrada de ferro Conde d'Eu, onde tomando o trem do horario contractado pela companhia de vapores brazileiros, seguiram para o Cabedello, afim de levarem a bordo o estimavel visitante.

«Uma guarda do 27º batalhão fez ao Exm. Sr. Dr. Miguel Pernambuco as devidas continencias.

«Muito folgamos de saber que S. Exc. chegou ao porto de seu destino com a mais feliz viagem».

— A 5 do corrente falleceu na capital o subdito allemão Wilhem Elder, que era eximio lithographo e gravador, de que deu exuberantes provas na officina do Sr. Manoel Henrique de Sá.

«Artista estudioso e instruido, diz o *Jornal da Parahyba*, que contava apenas 28 annos de idade, elle bem mostrava pertencer á raça germanica não só no semblante, como nas acções, todas selladas com o cunho da meditação, da modestia, da moderação e da curiosidade».

FINANÇAS E COMMERCIO

No Banco do Brazil, as operações na secção do Credito Agricola em 31 de Maio ultimo, representavam a somma de 5.666:652$280.

Sendo:

Por lettras descontadas	2.074:364$000
» hypothecas	1.71[illegible]:718$930
» penhor agricola	1.679:733$630
» » de titulos	196:835$720
	5.666:652$280

Da comparação d'este algarismo com o do balanço de 30 de Abril ultimo, 5.474:671$275, resulta a mais em Maio 191:981$005.

Este augmento verificou-se nas seguintes verbas:

Em lettras descontadas	2:575$200
» hypothecas	168:015$400
» penhor agricola	16:590$405
» » de titulos	4:800$000
	191:981$005

Os 5.666:652$280 distribuem-se pelas seguintes provincias:

Rio de Janeiro	1.971:532$755
S. Paulo	2.262:375$670
Minas Geraes	1.401:181$620
Espirito Santo	31:562$235
	5.666:652$280

***

A mensagem do Dr. Juarez Celman, prisidente da Republica Argentina, accentuam os seguintes dados.

O valor da propriedade territorial em 1888, baseado em vendas effectuadas e nas declarações officiaes dos proprietarios, attinge a.......... 2,720:992,780 pesos, de moeda nacional.

A terra cultivada representava em 1888 uma superficie total nas quatorze provincias, e nos 5 governos de territorios nacionaes, de 2,359,958 hectares, isto é, 23,599 kilometros quadrados, isto é, a terra cultivada represent. na Confederação Argentina um por cento da superficie total do paiz.

A nação possuia no anno findo 22,869,380 cabeças de gado vaccum, 4,398,283 cabeças de gado cavallar e 70,453,665 cabeças de gado lanigero, representando um valor total de 369,561,607 pesos nacionaes.»

Diz ainda o presidente:

«Até hoje, quasi póde dizer-se que os argentinos fabricaram carne para a raça preta escravisada, deixando a outras nações, mais habeis e mais preparadas que nos, o fabrico das carnes para o mercado da raça branca.

O commercio geral de importação e exportação reunidos, foi, no primeiro trimestre de 1888, de 63.541 567 pesos; no primeiro trimestre de 1889, esse mesmo commercio subio a 86.168,419 pesos ou 22.636,852 pesos mais no anno corrente que no anno anterior.

No mez de Julho do anno corrente ficará completamente amortisado o emprestimo de.... 12 600.000 pesos, o primeiro levantado pela republica, depois de sua reorganisação.

A nação argentina reduzio o capital de suas dividas externas de 191.135.037 pesos a 87.905.807 pesos.

O governo argentino possue em deposito nos bancos 46.500.030 pesos.

Em 1888 funccionaram na Republica Argentina 3227 escolas primarias dirigidas por 7332 mestres e frequentadas por 254.608 meninos.

O total da extensão das vias ferreas em trafego em 1888 se elevou a 7766 kilometros; ha em construcção 4790 kilometros.

Todas as vias-ferreas da republica representam um capital de 193 600 000 de pesos, incluindo o valor das linhas telegraphicas.

***

— Noticia o *Jornal do Commercio* da côrte que acaba de ser assignada a escriptura da venda, ha algum tempo annunciada, da Estrada de Ferro do Rio Claro (S. Paulo) por 8.000:000$, a um syndicato inglez, sendo o intermediario o Sr. H. K. Bradie, da firma dos Srs. Norton, Megaw & C., bem como que fôra igualmente assignada, no cartorio do Sr. tabellião Cantanheda, a escriptura da venda da Estrada de Ferro do Corcovado, por 120:000$, á uma sociedade representada pelo Sr. A. Brady.

INDUSTRIA E ARTES

Sob o titulo de *Interesses Industriaes* tem o collega do *Dia* publicado uma série de artigos, que recommendando-se á leitura publica, fazemo-nos o dever de passal-os para nossas columnas.

I

No nosso, como em todos os paizes onde existe o ouro, é o espirito industrial desviado das grandes fontes de renda que se acham ao seu alcance immediato, para lançar-se em aventuras sempre arriscadas e infelizmente, entre nós, quasi sempre fataes em busca do precioso metal que tem offuscado o olhar prescrutador do capitalista e do industrial que, visando lucros immediatos e immensos, perde o criterio que deve presidir na escolha da empreza em que deve empregar o seu capital ou a sua actividade.

Acreditamos piamente que muito tem lucrado a Inglaterra por não existir em todo o Reino Unido minas de ouro ou as outras opulencias de que gosam tantos outros paizes.

A mingua de recursos naturaes, o povo inglez tornou se laborioso e frugal, aproveitando-se dos escassos elementos que a natureza lhe proporcionou, e conquistando para si, á força de trabalho, á força de uma inquebrantavel actividade, as riquezas que hoje collocam na posição de banqueiros do mundo civilisado. As minas prodigiosas de California não têm concorrido para a fortuna publica dos Estados-Unidos com uma millesima parte do que lhes tem advindo pela cultura do trigo.

Os americanos herdaram de seus avós o amor ao trabalho, a vontade ferrea, a pertinacia e a tenacidade; — com outros elementos que não possuiam os inglezes com instituições mais livres — sem tradições e compromissos antiquados. Só pelo seu trabalho, pela sua industria elevaram-se á posição unica em que se acham — sem exercito, sem marinha, respeitada a sua bandeira em todos os mares, o seu nome em todos os paizes. Conscios de sua força, a todos acatam, mas a ninguem se curvam.

E' um digno exemplo que devemos seguir.

II

Parece incrivel que, apezar do desenvolvimento da iniciativa particular, com referencia especialmente á industria fabril, ainda ninguem se lembrasse de encetar a industria da fabricação da soda e potassa, da qual se faz tão abundante uso em muitas industrias já estabelecidas e em adiantado grão de desenvolvimento, e para as quaes são a soda e a potassa materia prima.

Dispondo de quasi todos os elementos necessarios para essa fabricação, embora os direitos de importação sejam diminutos, é tão grande o consumo e os processos recentemente adoptados são tão faceis e tão pouco dispendiosos, que com capital relativamente exiguo, poderá ser montada uma fabrica para produzir o consumo de uma cidade como a nossa.

Esta industria tem assumido taes proporções na Europa e nos Estados-Unidos, que em uma só fabrica que conhecemos fabrica-se 8,000:000 de kilos annualmente.

Temos sempre pugnado por uma protecção razoavel para as industrias nascentes, porém concordamos em que não se deve onerar com direitos elevados os productos industriaes de procedencia estrangeira, que servem de materia prima a industrias já estabelecidas entre nós.

Assim é que a soda, um producto chimico, não é precisamente materia prima; no entanto para a industria do fabricante de sabão não ha duvida de que é a soda materia prima.

Quando, porém, fôr introduzida a industria da fabricação da soda e estiver ella em condições de supprir o nosso mercado, em condições razoaveis, então poder-lhe-ha ser concedida a animação a que tiver direito, como é animado o fabrico de sabão e outros muitos.

III

A exploração da borracha das provincias do Pará e Amazonas constitue sem duvida a sua principal fonte de renda.

Os direitos de exportação que cobram essas duas provincias attingem muitos milhares de contos de reis annualmente e a receita das alfandegas proveniente da importação de generos destinados ao aviamento dos syringueiros avulta igualmente.

No entanto, apezar de dispormos de materia prima de primeira qualidade, como attestam as qualificações e preços, que alcança a borracha do Pará,—ainda ninguem se occupou seriamente com a vantagem de uma fabrica de preparados de borracha, como sejam—borracha em lençol de varios tamanhos e qualidades, tubos de todos os derivados da borracha, taes como—preparo de guttapercha, vulcanite, elunite, etc., etc. de que consumimos grande quantidade nos misteres de nossa industria existente.

A borracha paga avultados direitos de exportação, quando exportada em pães; no entanto fabricada achar se ha nas condições da maior parte dos nossos artefactos, isto é, não pagará direitos de exportação.

Borracha em obra está sujeita á taxa aduaneira elevada e a quantidade de que carecemos monta a milhares de contos de réis.

Vê-se, pois, que a industria da fabricação da borracha é entre nós uma das que mais avultados lucros póde offerecer a quem a quizer encetar.

Parece, effectivamente, absurdo que, sendo a borracha originaria do valle do Amazonas, tenha ella de ser enviada aos Estados Unidos e aos paizes da Europa para de lá nos serem remettidos os tubos de borracha, as gallochas, as capas e tantos outros objectos de uso diario.

Não só o consummo nacional justifica plenamente a montagem de uma grande fabrica, offerecendo larga remuneração ao capital empregado, mas ainda esta estaria apta,—pela differença de direitos,—a competir com as industrias européas e americanas—nos proprios mercados da Europa e dos Estados Unidos.

E' tempo de acordarmos do letargo em que permanecemos, e cuidarmos de promover a introducção das industrias para as quaes podemos dispor da materia prima com quantidades abundantes e por baixo preço.

Neste caso está, sem duvida a industria a que acabamos de referir-nos.

A. de Elwick.

REVISTA DIARIA

Recepção de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu—Da Secretaria da Presidencia remette-se-nos para publicar:

«4ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 15 de Junho de 1889.

O vice-presidente da provincia recommenda que para a chegada de Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu ao porto desta cidade, se observe o seguinte:

Sendo avistado o vapor brasileiro *Alagôas* que é esperado do sul até o dia 18 do corrente me deve ser içado o pavilhão imperial no mastro do telegrapho.

Annunciada a approximação do vapor deverá a força de linha disponivel marchar para o ponto de desembarque para prestar a Sua Alteza as honras que lhe são devidas.

Ao passar o vapor pela fortaleza do Brum dará esta uma salva de 19 tiros.

A Capitania do Porto determinará a posição que devam tomar os navios, a ordem que deva ser mantida no trajecto do ancoradouro, e quanto fôr relativo as tripolações dos navios e policia do mesmo porto.

São convidados os Srs. consules das nações estrangeiras, as Associações, funccionarios publicos, civis, militares e ecclesiasticos, bem como todos os cidadãos para assistir ao desembarque de Sua Alteza Real que terá lugar no Arsenal de Marinha.

Em palacio será Sua Alteza recebido pela commissão nomeada.

O ponto designado para a reunião dos convidados é o Arsenal de Marinha.

(Assignado) *Ignacio Joaquim de Souza Leão.*»

4ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco em 15 de Junho de 1889.—O vice-presidente da provincia resolve nomear para os preparativos da recepção de Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu em Palacio, uma commissão composta dos Exms. Srs. Barão de Itapissuma, tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, Barão de Casa Forte, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, tenente-coronel Manoel Martins Fiuza, Visconde de Tabatinga, Visconde de Campo Alegre, Barão de Granito, Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, commendador Manoel João de Amorim, Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda e conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella. (Assignado).—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

Em consequencia dessas providencias tomadas pelo Exm. Sr. vice presidente Barão de Souza Leão, a commissão nomeada, reunindo se hontem, ás 8 horas da noite, em o palacio do governo, resolveu dividir se em duas: uma encarregada da recepção em palacio e outra, que, entendendo-se com a commissão executiva do partido liberal e outras quaesquer commissões, encorporadas para o mesmo fim, promover de accordo, maior pompa para os festejos.

1ª commissão

Dr. Miguel Pernambuco.
Conselheiro Manoel Portella.
Visconde de Tabatinga.
Visconde de Campo Alegre.
Dr. Francisco Lacerda.
Manoel João da Amorim.
Barão de Itapissuma.

2ª commissão

Barão de Casa Forte.
Dr. José Mariano.
Barão de Granito.
Commendador Martins Fiuza.
Dr. Pedro Correia.
Tenente-coronel Corbiniano Fonseca.
Dr. Costa Ribeiro.
Dr. Ulysses Vianna.

A 1ª commissão se reunirá hoje, ás 9 horas da manhã em o palacio da presidencia, e a 2ª ás mesmas horas, no 1º andar do sobrado n. 49, da rua do Imperador.

Recepção de S. A. o Sr. Conde d'Eu—Para recepção de S. A., que vem á bordo do vapor *Alagôas* com destino ao norte, tem-se nesta cidade organisado diversas commissões.

Temos conhecimento das que devem representar a Associação Commercial, a Camara Municipal, a Associação dos Praticos e o Monte-pio dos Voluntarios da Patria.

Igualmente por iniciativa do Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior organisou-se uma commissão para comprimentar S. A. R. o Sr. o Sr. Conde d'Eu e submetter a sua apreciação uma representação acerca da dolorosa emergencia em que se acha a população do Ceará. Essa commissão compõe-se exclusivamente de cearenses.

Consta tambem que o Exm. Sr. commandante das armas está se esforçando para formar uma brigada afim de fazer continencias a S. Alteza.

A Commissão Executiva do partido liberal fez appello ao povo pernambucano para concorrer á recepção de S. Alteza.

Actos da presidencia da provincia—Por acto de 21 de Maio:

Foi nomeado o tenente Antonio de Araujo Marques para o posto de capitão da 6ª companhia do 1º batalhão da reserva da guarda nacional da comarca do Recife em substituição de Mariano de Figueirôa Faria, que não solicitou patente no praso legal.

Por actos de 22:

Foram nomeados para preenchimento das vagas existentes nos corpos da guarda nacional abaixo declaradas, os seguintes officiaes:

4º corpo de cavallaria

1.ª companhia, alferes João Pereira da Costa.
3.ª companhia, capitão Gil Clementino de Hollanda Cavalcante.
3.ª companhia, alferes João Silvino Cavalcante de Albuquerque.

27º batalhão de infantaria

Estado-maior

Tenente quartel-mestre José Eduardo dos Passos.
3.ª companhia, tenente Manoel Antonio do Monte Paz
4.ª companhia, alferes João Pereira da Silva.
5.ª companhia, tenente João Manoel de Souza.
6.ª companhia, tenente Crispo Correia Crespo, alferes Alfredo de Britto Carvalho.
7.ª companhia, tenente Ernesto da Silva Miranda, alferes Benjamin Bradely.
8.ª companhia, tenente Eugenio Rodrigues Sette.

12.º batalhão

1.ª companhia, capitão Antonio Paulino de Barros Campello, tenente Luiz Carneiro de Senna, alferes José Ribeiro da Silva.
2.ª companhia, João Hermino Lins, tenente Manoel Antonio dos Santos.
3.ª companhia, tenente Miguel Domingos dos Anjos.
4.ª companhia, alferes João de Deus Quirino Pereira.

— Foi nomeado o bacharel Pedro José de Oliveira Pernambuco para exercer interinamente o cargo de procurador dos feitos da fazenda provincial, em substituição do bacharel José de Goes Cavalcante, que foi exonerado, por ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Foi prorogada por 3 mezes a licença concedida a Cicero Vieira de Torres Grangeiro, agente da estação de 3ª classe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Por officio da mesma data a Thesouraria de Fazenda, mandou-se pagar a ajuda de custo na importancia de 692$800 concedida pelo Ministerio da Justiça ao bacharel Victor Emmanuel Camargo juiz municipal do termo de Lagôa Vermelha na provincia do Rio Grande do Sul.

Idem ao bacharel Malaquias de Queiroz Barros, juiz municipal dos termos de Santo Angelo e S. Luiz Gonzaga na mesma provincia, na importancia de 600$000.

Autorisou-se o pagamento da quantia de 103$ proveniente de despezas feitas pela inspectoria especial de terras e colonisação

Por actos de 23:

Foi convocada extraordinariamente por 30 dias para o 1º de Agosto a Assembléa Legislativa Provincial.

Foi prorogada por 30 sem vencimentos a licença concedida ao director do presidio de Fernando de Noronha, Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.

Por officio da mesma data a Thesouraria de Fazenda, mandou-se pagar ao conselheiro Francisco do Rego Barros Barretto a importancia de 1:700$; e bem assim a de 1:600$ aos herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos pela desapropriação dos terrenos 87 F e 87 E, situados entre as ruas do Hospicio, Princeza Isabel e Sete de Setembro onde tem de ser construido o edificio destinado a Faculdade de Direito desta cidade.

Por actos de 24:

Foi exonerado Pedro Martins da Costa do cargo de agente do correio da estação de Limoeiro e nomeado para substituil-o Gaudencio Francisco Marques.

Por officio da mesma data a Thesouraria de Fazenda, mandou se pagar a quantia de 74$400, proveniente da escriptura de compra do sitio da Jaqueira, destinado a hospedaria para immigrantes.

Em signal de regosijo—O Monte Pio dos Voluntarios da Patria, em demonstração de regosijo pela passagem por esta provincia do augusto esposo da princeza imperial, marechal do exercito principe Conde d'Eu, socio honorario do mesmo Monte Pio, conservará seu pavilhão desfraldado durante a estada de Sua Alteza n'esta cidade, illuminando a noite a frente de sua séde.

Passeio musical—A sociedade musical 13 de Maio, que tem sua séde na Capunga, realisa hoje a tarde o seu passeio até o arrabalde Apipucos, o que deixou de effectuar no dia 2 do corrente por causa da chuva, devendo para esse fim tomar o trem que passa no Entroncamento ás 4 e 3 e regressar no de 6 e 45.

Sociedade Beneficente Luso Brasileiro—O conselho fiscal d'esta sociedade deve reunir-se na quarta feira proxima, na respectiva séde á rua do padre Muniz n. 5, afim de tratar de assumptos de importancia social.

A sessão será presidida pelo 1º vice presidente o Sr. Antonio da Silva Santos Moraes, visto achar se doente o presidente da mesma sociedade.

Não tendo sido possivel por diversas vezes reunir-se o mesmo conselho por falta de numero é de esperar que d'esta vez compareçam socios com que possa elle funccionar.

Companhia de zarzuelas hespanhola—Procedente do norte, chegou hontem no vapor brasileiro *Maranhão*, uma companhia de zarzuelas hespanhola, da qual são directores os Srs. Bernard e Abella, constando de 44 figuras o pessoal.

A sua apresentação ao publico terá lugar na noite de terça-feira, no theatro Santa Isabel, sendo levado á scena a assás conhecida zarzuela—*O Thesouro escondido*, cuja musica é muitissimo agradavel.

Falta de distracções como tem estado esta cidade ultimamente, cremos que a companhia veio em excellente occasião.

Embarque—O *Diario do Grão Pará* noticia sob este titulo:

Esteve importantissima a prova de consideração dada pela alta sociedade desta capital no embarque do benemerito ex presidente desta provincia, Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

A manifestação ultrapassou as raias de uma accentuação politica, tornando se uma prova da mais subida estima e consideração.

S. Exc., acompanhado de familias altamente consideradas e do escol do partido conservador e consideravel numero de amigos particulares, seguio de palacio até á *Empreza de Marajó e Tocantins*, onde o esperava mais avultado numero de amigos admiradores e a multidão paraense.

No trajecto fez-lhe as honras devidas uma guarda do 15º batalhão de infantaria.

Acompanhou á S. Exc. até á bordo, uma flotilha composta dos vapores *Xingú* e *Tocantins*, da Empreza, *Araguaya*, da Companhia Pará e Amazonas, e *Cametá* e *Purús* da Companhia do Amazonas Limitada, indo nos vapores das diversas companhias as respectivas directorias para despedirem-se de S. Exc.

Tres bandas de musica postadas em cada um dos vapores tornavam mais saliente aquelle movimento de saudosa consideração.

Vimos á bordo dos vapores muitos officiaes do exercito, da armada e da policia, magistrados, medicos, advogados, engenheiros e funccionarios publicos.

Notamos entre os diversos cidadãos Ss. Excs. os Srs. general Moraes Rego; coronel Barão commandante das armas; Dr. Santos Campos, presidente da provincia; Dr. Cardoso Guimarães, chefe de policia; desembargadores Gomensoro e Lacerda, presidente do Tribunal da Relação; Drs. Navegantes, Santa Rosa, Moura, Pereira de Barros, Cordeiro de Castro, João Siqueira Moraes, Paes de Carvalho, Raymundo Siqueira O'Conell e outros; commendador Braule, Barão de Arujá, coronel Magalhães, Felippe de Carvalho, tenente-coronel Maximiano Rabello, commendador Pinho, Bahia do Sacramento e diversos amigos nossos do interior e a directoria da Praça do Commercio do Pará, que decidio em sessão dar essa prova de consideração á S. Exc.

A despedida foi saudosissima.

Desejamos prospera viagem ao benemerito cidadão.

— S. Exc. o Sr. Dr. Pernambuco, foi na quarta-feira, cumprimentado pelos mais conspicuos membros da politica liberal desta provincia, que assim testemunharam ao esclarecido cidadão o muito alto apreço em que é tido.

E' bello de vêr esse procedimento por parte da gente sã de um partido politico, para o qual as pequenas intrigas não são o enlevo dos dias aridos e mal empregados.

Conselho litterario—Hontem, sob a presidencia do Dr. inspector geral da instrucção publica, presentes os Srs. Drs. Ayres Gama, Francisco de Sá, Regueira Costa, Cicero Peregrino e monsenhor Arco-Verde, professor Silva Fragoso e Augusto Wanderley, funccionou o Conselho Litterario, sendo apresentados os seguintes pareceres.

Da 1ª secção, relator o Dr. Ayres Gama, sobre a traducção do livro do Sr. L. Hotze, sob o titulo de *Primeiras lições de physica*, feita pelo professor publico da 1ª cadeira da cidade de Goyanna, Pedro Pereira de Souza Lemos.—Approvado.

Da mesma secção, relator o professor Silva Fragoso, sobre a transferencia da cadeira primaria de Chéos, na comarca de Bom-Jardim para o povoado do Cedro na comarca de Nazareth, concluindo pela transferencia.—Approvado.

Da 2ª secção, relator o professor Augusto Wanderley, sobre o requerimento da professora contractada da cadeira mixta de Santa Clara do Buique, pedindo para ser considerada effectiva nos termos do art. 33 das instrucções de 24 de Maio de 1887, concluindo que a peticionaria está no caso de ser attendida.—Approvado.

Da 3ª secção, relator o Dr. Regueira Costa, sobre o parecer adiado quanto a petição da professora jubilada, D. Cosma Joaquina de Lima Nunes, em que requer para ser-lhe computada na jubilação a gratificação de merito, concluindo pelo indeferimento.—Approvado.

Da mesma secção, relator o Dr. Cicero Peregrino, sobre o requerimento do professor publico de Itapissuma, pedindo que lhe sejam concedidas as gratificações de merito e a de 25 annos de serviço, opinando pela concessão desta e negando aquella.—Approvado.

Finalmente foram submettidos á apreciação do conselho os pareceres das commissões subsidiarias designados pelo inspector geral para dar parecer sobre as provas exhibidas em exames nas escolas publicas nos annos de 1886 e 1887, sendo relatores os Srs. Dr. Carlos Porto Carreiro, da 3ª entrancia, professor José Martiniano, da 2ª e professor Augusto Wanderley, da 1ª com relação ao anno de 1886: Dr. Cicero Peregrino da 3ª entrancia, Dr. Olintho Victor, da 2ª e professor Silva Fragoso da 1ª, relativamente ao anno de 1887.

Sob proposta do Srs. Regueira Costa, Franco de Sá e Ayres Gama resolveu-se que se remettessem á 4ª secção esses pareceres, afim de que a mesma secção, tomando por base o que de taes pareceres consta, proponha as providencias que julgar acertadas para evitar se a reproducção dos abusos reconhecidos nos referidos pareceres e para melhorar o processo da producção das provas e julgamento dos exames primarios; foi tambem resolvido que se lançasse na matricula dos professores o que nos mesmos pareceres disser respeito.

O inspector geral, dando conta ao conselho dos trabalhos das commissões subsidiarias acerca dos exames das escolas primarias, diz que foi testemunha da assiduidade, zelo e criterio com que procederam taes commissões e prevalecer-se da occasião para agradecer-lhes tão importante serviço.

Suffragio—A irmandade do Espirito Santo do Collegio, manda celebrar um officio solemne por alma dos irmãos fallecidos, pelas 7 horas da manhã do dia 17 do corrente.

Sociedade Philomatica—Funccionou na quinta-feira ultima esta sociedade.

Depois de approvada com diversas emendas a acta da sessão anterior, fez a leitura da chronica o Sr. Francisco Costa.

Deixou de haver jury historico por não terem comparecido os encarregados.

Usou da palavra o dissertador do *Vidro*— e em seguida foram sorteados: chronista, o Sr. Josino Araujo; chronista geral, e Sr. Athayde Ribeiro; e personagem historico, Luiz Felippe, que terá como defensor o Sr. Tiburcio Santos e como accusador o Sr. Alcebiades Paiva.

Foi escolhido o socio Araujo Saldanha para dissertar sobre a seguinte these: *Ha um direito de necessidade?*

Na proxima quarta feira haverá sessão ás 4 e meia horas da tarde.

Club Carlos Gomes—Este conhecido Club prepara-se para solemnisar o 6º anniversario da fundação de sua bibliotheca, no dia 19 do corrente, realisando na noite do referido dia, em sua séde, um grande concerto, depois do qual terá lugar um sarão dansante.

Tribunal do jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste tribunal.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito do 2º districto criminal, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico e o escrivão interino do jury José Joaquim Dias do Rego Junior, fez a verificação das cedulas e a chamada geral dos jurados sorteados.

Apenas compareceram 34 jurados.

Foram multados em 20$000 os que faltaram e adiada a sessão para amanhã ás 10 horas, devendo ser julgado o réo Leonardo José de Souza pronunciado no artigo 257 do codigo criminal.

Recreativa Juventude—Esta sociedade realisa hoje a noite, nos vastos salões de sua séde, o sarão bimestral que costuma proporcionar aos seus associados e convidados, não tendo a actual directoria poupado esforços para tornal-o concorrido e animado.

Matriz do Corpo Santo—A veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz do Corpo Santo reune-se hoje ás 11 horas do dia, em seu consistorio, afim de proceder-se a eleição da mesa regedora que a tem de dirigir durante o anno compromissal de 1889 á 1890.

Matriz de Santo Antonio—Tambem hoje ás 11 horas do dia reunir-se ha, no respectivo consistorio, a veneravel irmandade do Santissimo Sacramento desta matriz para eleger a mesa que a deve reger no anno compromissal de 1889 a 1890.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Amanhã, ás 6 1/2 horas da tarde, haverá no lugar do costume sessão desta sociedade afim de tratar-se, em assembléa geral, de diversos assumptos que dizem respeito a mesma associação.

Club Litterario Diegues Junior—No dia 13 de Junho este Club fundado entre os alumnos do Instituto 19 de Abril funccionou em sessão extraordinaria para o fim de tomarem posse os eleitos na quinta-feira passada, 6 de Junho o que não se realisou por falta em os relatorios do bibliothecario e do thesoureiro.

O presidente o Sr. José Francisco Martins Sobrinho, leu a parte de seu relatorio que estava completa, depois do que teve lugar a sessão ordinaria.

Lida a acta pelo Sr. 1º secretario, o Sr. presidente fez sorteio para a dissertação de theses.

Fallaram os Srs. Ismael Marques da Silva sobre philolophia. A vontade Dr. Carlos Porto Carreiro, sobre o mesmo assumpto porém, em opposição, Luiz Estevão de Oliveira, sobre portuguez—Determinativos e indefinidos—; Theodoro José da Silva Braga sobre a Geographia politica do Brasil e José Francisco Martins Sobrinho sobre historia—Os Stuarts.

Depois de feito o sorteio para chronistas e sendo designados o Sr. Luiz Estevão de Oliveira para chronista primario, e o Sr. José Affonso Ferreira para secundario o Sr. presidente encerrou a sessão.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 14 de Junho de 1889

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º 6	763m47	18 91	93
9	26º 7	764m01	21 47	82
12	29º 2	763m34	21 79	71
3 t.	28º 2	761m99	20 89	72
6	27º—3	762m21	20 52	75

Temperatura maxima—29º.75
Dita minima 22º.00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6º 5; a sombra: 3º.0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E durante todo o dia.
Calmaria durante 4 horas pela manhã.
Velocidade media do vento: 1m,65 por segundo.
Nebulosidade média: 0,25.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	14 de Junho	11—24 da manhã	0m,08
P. M.	» »	5—34 da tarde	2m,46
B. M.	» »	11—34 » »	0m,19
P. M.	15 de Junho	5—42 da manhã	2m,53

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á praça Conde d'Eu n. 7, de um bilhar e pertences, ahi situado.

Pelo agente Silveira, ás 10 e 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 63, de generos, armação e utencilios ahi existente.

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Formosa n. 11, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua das Trincheiras n. 17, 1º andar, de moveis diversos e uma mobilia de junco.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Cabugá n. 14, das mercadorias existentes na fabrica de charutos ahi existente.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de uma casa.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na capella de S. Francisco da Varzea e na matriz da Escada, pela alma de Antonio Joaquim da Gama; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão*:

Dr. Antonio Oliveira Cardozo Guimarães, sua senhora, 3 filhos e 6 criados, companhia zarzuelas composta de 45 pessoas, José de S. Souza Gaiozo, Alexandrino F. da Costa Lima, José Saboia de Albuquerque, Dr. Barreto Sampaio, sua senhora, 1 filho e 1 criado, Manoel Nunes Vieira, José da Rocha Freire, Antonio Simplicio da Paz, João Antonio Baptista, Manoel da Rocha Freire, Cosme Pereira, Carlos Falcão, João F. Santiago, Margarida Maria, José de Azevedo Maia, José da Costa Pereira, Antonio Guedes Valente e sua senhora, Dr. Francisco Xavier Monteiro da Franca e 1 criado, Adolpho Soares Junior, Baldnino José Meira Hardman, Augusto Leonardo Salgado, João F. Alves de Carvalho, Dr. João Baptista Gitirana Costa, Lauro C. S. Pinho, João Geraldo, José Vicente Pereira, Manoel Felippe Pereira, Izidro José dos Santos, Floriano Manoel dos Santos, José Ferreira Braga, José Cassiano, Francisco Gomes da Silva, Pergentino Domingos, Antonio de Souza Pinto, Joaquim de Almeida e Manoel Innocencio.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Maceió*:

Doederlein Paula, Stelzle Hedwig.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

Manoel José Ferreira Cruz, José Pereira de Azevedo, sua senhora e 1 filho, Auguste Maset, Manoel Galvão e sua senhora, Auguste Boucault, José Estevão de Sá Peres e Ignacio Fernandes da Silva Braga.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Maranhão*:

Dr Antonio Carlos de Arruda Beltrão, José dos Santos Oliveira e sua senhora, Dr. Antonio Vicente do Narcimento Feitoza, Rodrigo Augusto Lopes da Silva, Dr. Alberto de Barros F. de Lacerda, José A. de Oliveira Bastos, Dr. Francisco Domingues da Silva, João Braga Junior, Joaquim de Bessa Ribeiro, Joaquim Francelino da Silva, Angelo Lipo, Arnuk, Alberto de Oliveira Correia, Raymundo Antonio Alastruk, Porfirio José, Manoel José dos Santos, Santina Maria da Conceição, Demetrio João Calafate, Maria Rosa, 26 praças, 5 mulheres e 4 filhos, Frei Paschoal Bolonha, capitão Affonso Firmo Pereira de Mello, sua senhora, 4 filhos e 1 criado, cadete Manoel M. de Abreu Porto, Estevão da Costa Gomes, Pedro de Araujo Lima e Maria de Souza Machado.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 15 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Duas pupillas artificiaes, sendo uma por staphiloma incipiente e a outra por hypopion consecutivo a corpo estranho (estilhaço de espoleta) no olho.

Enucleação do olho esquerdo indicada por atrophia do globo ocular e ophtalmia sympathica.

Operação do ectropio com excisão de retalho da conjuntiva palpebral e sutura.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 14 de Junho de 1889.

Existiam 416; entraram 3; sahiram 10; existem 409.

A saber:

Nacionaes 371; mulheres 13; estrangeiros 25.—Total 409.

Arraçoados 397.
Bons 382.
Doentes 15 — 397.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
João Chrysostomo Peixoto.
Manoel José da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 14 de Junho foi o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	10
Falleceram	2
Existem	603

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 10 1/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10 1/4, Malaquias ás 9, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 8 1/2 horas.

O Dr. Moscoso não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 19ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 19 de Junho (quarta feira).

Grande loteria do Maranhão—Esta importante loteria, cujo premio grande é...... 300:000$000 será extrahida no dia 22 do corrente (sabbado).

PERNAMBUCO

Resumo do balanço do Hippodromo do Campo Grande, em 31 de Maio de 1889.

ACTIVO

Caixa	107$460	
Moveis	1:722$700	
Edificio e dependencias	91:168$690	
Devedores diversos	520$400	

PASSIVO

Capital		60:000$000
Letra a pagar		2 000$000
Fundo de beneficencia		80$000
Depositos		245$000
Acções preferenciaes		13:000$000
Directoria		1:893$200
Credores diversos		1:103$650
Lucros e perdas		15:197$400
	93:519$250	93:519$250

S. E. ou O.

Francisco de Paula Correia Araujo, Presidente.
Ferreira Jacobina, Secretario.

Demonstração da conta de lucros e perdas

DEBITO

Conservação	2:457$120	
Despezas geraes, empregados, juros etc.	3:724$740	
Perda em 65 debentures emittidos	650$000	
Commissão da directoria	2:936$300	
		9:768$160

CREDITO

Saldo das corridas (17)	23:408$190	
Desconto obtido no pagamento de uma conta	1:557$370	
		24:965$560
Saldo		15:197$400

Pernambuco, 31 de Maio de 1889.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Na corrida do dia 13 do corrente foram multados pelo digno *starter* os *jockeys* Luiz Pereira e José Marcelino, cada um na importancia de 20$000.

DE DOMINGO A DOMINGO

Duas são as faces sob as quaes se deve encarar a existencia e a acção de um Estado qualquer:—a formação *anatomica* (organisação) e as funcções *physiologicas* (administração).

A primeira assemelha-se ao *caracter* individual transformando se lentamente sob o influxo das condições externas ao passo que a segunda representa a *somma* das actividades sociaes que seguem a direcção imposta pelo caracter.

Bem se vê, pois, que um povo, cujo espirito não se ache subjugado pela vingança (como o caracter pode ser deturpado pela ambição) não transforma repentinamente, impensadamente a forma governamental que o dirige e cuja destruição lhe acarretará males enormes e indestructiveis.

A nacionalidade brazileira, radicalmente educada sob a acção de uma forma de governo eminentemente democratica,—consubstanciada nessa perfeita e rigorosa divisão de poderes que tornam a nossa monarchia mais liberal da que muitas republicas, com muita difficuldade aceitará uma mudança cujos resultados não podem deixar de ser desfavoraveis e desvantajosos.

***

A monarchia, segundo Aristoteles, encontra suas bases, tem sua origem *etheco-juridica* e organica na familia.

De facto, a instituição familiar é regida *monarchicamente* manifestando se cabal, exhuberante e claramente em seu seio a existencia dos poderes director, judiciario e executivo.

E assim como em Mathematica o producto é da ordem dos factores a sociedade isto é, a agremiação de familias reunidas em municipios foi originariamente, desde os tempos primitivos, constituida em forma monarchica.

Desde as primitivas organisações *hellenicas* e *germanicas* até o constitucionalismo, a monarchia tem sempre satisfeito as necessidades e as exigencias da civilisação.

Da mistura, do amalgama de elementos germanicos e romanos e apoz uma lucta seis vezes secular, a Inglaterra apresentou ao mundo essa bella creação que hoje constitue o apanagio das nações civilisadas:—a monarchia representativa, isto é, democratisada visto como chama todos os elementos constitutivos do Estado a concorrerem, na medida de suas forças e natureza, ao desenvolvimento dos meios de que desponha para o seu progresso material e moral.

Se, por um lado, o governo supremo fica revestido de uma independencia garantidora da ordem social, pelo outro, o contra peso dos poderes publicos assegura a execução das leis.

E acima de tudo está a opinião publica—a consciencia nacional—esclarecida, guiada pela imprensa, pelas associações, etc. decidindo de todos os negocios pelo resultado das eleições.

E' portanto, da juncção dos dous principios fundamentaes da monarchia representativa: *Fixidez e movimento* (a fixidez manifestada pelo poder soberano, indestructivel e o movimento pelo concurso valioso da vontade nacional) que resultam as brilhantes conquistas alcançadas pelo *parlamentarismo*.

Cabe aqui notar que a forma monarchica governa na Europa cerca de 213 milhões de individuos ao passo que a republicana não domina mais do que uns 2 ou 3 milhões. (Hippolito Passy e Schoen).

***

O Brazil é (e sel-o ha sempre) uma nação livre, ciosa de sua autonomia e conscia de que a forma actual é a unica que poderá satisfazer as exigencias impostas pela acção do meio ambiente, de sua indole, costumes, etc.

Os bons patriotas, em vez de irem as praças publicas pregar o desrespeito ao principio da

ILEGÍVEL

autoridade e na imprensa ensinar a rebellião aos poderes constituidos deveriam doutrinar o povo afim de fazer um uso regular dos seus direitos e conhecer os seus deveres.

Mas tal não acontece: —abandona-se o exercicio dos direitos para depois gritar que houve usurpação

Porque motivo (basta esse facto) o jury tem sido tão abandonado?

Porque razão os cidadãos descuidam se da pratica de tão util missão, deixando que corra á revelia o destino dos seu semelhantes?

Se um governo, porem, vendo que tal estado de cousas não póde continuar e que a liberdade individual não deve estar á mercê dos *commodistas*, usasse de uma medida energica, os que até alli eram indifferentes gritariam que o Estado lhes cerceára um direito!

Convem pois que os agitadores antes de tentar demolir um edificio que a consciencia nacional tornou indestructivel ensinem ao povo que nenhum direito deve ser abandonado, porque um povo que « abdica dos seus direitos torna-se indigno das liberdades de que gozar. »

CARLOS

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Povoação de Tracunhãem

Honra ao merito

A imponente demonstração de apreço que pelos habitantes deste lugar foi alvo no dia 9 do corrente a Exma. Sra. D. Luiza Clementina Vieira de Mello professora ultimamente removida d'aqui para a cidade de Olinda não póde deixar de ser registrada na imprensa; não, porque venha ella firmar as distinctas virtudes dispensadas pela natureza áquella senhora de que tem conhecimento todo aquelle que é honrado com a sua amisade, mas para provar que n'este torrão tambem sabe se apreciar o merecimento e dar-se-lhe o verdadeiro valor.

Foi assim que no dia acima destinado para o embarque de D. Luiza os tracunhãenses logo pela manhã começaram a affluir a sua residencia para dar o adeus de despedida e a companhal-a ao ponto de embarque. E a 1 hora da tarde o Club Historico Beneficente Tracunhãense com o seu estandarde e ligado com a banda marcial 1.º de Janeiro dirigiram-se tambem áquelle ponto para o mesmo fim, ahi chegando o presidente do Club pronunciou algumas palavras em nome do mesmo offerecendo um manifesto assignado por todos os socios como prova de despedida a sua consocia D. Luiza, depois do que tendo esta agradecido a manifestação tocou a banda marcial 1.º de Janeiro uma importante peça e em seguida se dirigiram para a estação da linha ferrea onde devia tomar o trem D. Luiza, sendo o prestito composto do Club Historico, da banda marcial 1.º de Janeiro e de muitas familias, contando se além d'estas mais de 100 pessôas não obstante a copiosa chuva que cahia, fazendo salientar-se o Revm. vigario Basilio Gonçalves da Luz os capitães Antonio José Lopes de Albuquerque Junior, Domingos Ferreira de Souza, Azevedo Antonio José Lopesde Albuquerque, Evergisto Gomes de Andrade Lima e João Marques Pessoa negociantes e proprietarios desta localidade, por todo trajecto foram erguidos diversos vivas calorosamente e correspondidos e tocava a banda marcial 1.º de Janeiro.

Chegados na estação usou da palavra o Sr. Hugolino Machado da Cunha digno consorte de D. Luiza que com palavras delicadas e commoventes agradeceu a prova de consideração dos Tracunhaenses e ergueu vivas a estes, e as duas sociedades respondendo o presidente do club que por sua vez ergueo tambem diversos vivas.

Chegando o trem tomou D. Luiza e sua Exma. familia o carro a ella destinado, debaixo de vivas, musicas e tambem lagrimas e muitas lagrimas.

Realmente foi muito sentida a retirada de D. Luiza cujo vacuo será muito dificil ser preenchido, pois era ella além da propagadora da instrucção, a verdadeira apostola da caridade, a consoladora dos afflictos e lenitivos dos que soffriam, emfim a mãi da pobreza. E para prova do que fica dito basta o attestado solemne e expontaneo que lhe deram os Tracunhaenses na sua despedida. Fazemos ardentes votos para que encontre ella uma vida de rosas na nova residencia.

E d'aqui dando parabens aos Olindenses dizemos: mais tarde as ultimas palavras dessa ligeira noticia vereis ser reduzidas em factos.

A' MEMORIA
DE
José Patricio Bezerra Cavalcante
30º DIA DE SEU PASSAMENTO
Amanhã, 17 de Junho

Ao amigo Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante

Tributo de sincera amizade
A.

N. 382

Conquistas sanitarias

Milton disse em um de seus melhores sonetos:

« A paz tem suas victimas
Não menos celebradas que a guerra. »

As victorias que a Salsaparrilha de Bristol tem diariamente alcançado pelo espaço de 35 annos, pertencem á essa classe, e teem occasionado a derrota e exterminação de quasi todas as molestias humanas.

As affecções escrofulosas foram aniquiladas, os cancros extirpados, os abcessos, as erupções desarraigadas, as affecções do figado desvanecidas e subjugadas rapidamente, todas as desordens produzidas pela condição morbida das secreções e da corrupção do sangue.

Centenares de casos desesperados, como o de Alejo Rodriguez de Santiago, cuja lingua, bocca e musculos faciaes haviam desapparecido quasi completamente, tiveram um resultado triumphante, e bem sabido é que em mais de vinte mil casos as enfermidades externas mais malignas, foram permanentemente curadas com a Salsaparrilha de Bristol.

Acha se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Tributo de gratidão

30º DIA

Sobre a campa de **Manoel Antonio Sibrão**, derrama uma lagrima de profunda saudade seu amigo

Manoel Francisco Nogueira.

Recife, 16 de Junho de 1889.

Regulador da Marinha

Rua Larga do Rosario n. 9

Para este importante estabelecimento acaba de chegar da Suissa um novo e variado sortimento de relogios de prata e de nikel do systema remontoir universal, que se vende por 12$ os de nikel e 20$ os de prata; garantidos por um anno.

Os relogios além de seu bom regulamento trazem todas as peças necessarias fabricadas pelo mesmo fabricante, para por pouco preço substituir qualquer uma que por desastre se quebre ou estrague.

Programma

DA FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO DESTA CIDADE, NO DIA 16 DE JUNHO DE 1889

Vespera

Ao meio dia de hoje, uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas annunciarão ao respeitavel publico e fieis devotos que é chegada a vespera do dia da Santissima Trindade, executando n'esta occasião a banda militar do 2.º batalhão de infantaria escolhidas peças do seu vasto repertorio.

A's 6 1/2 horas da tarde, outra salva ao som da mesma banda militar, convidará aos devotos a assistirem a ultima novena, na qual occupará a tribuna sagrada o Revm. pregador da capella imperial frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Dia

Domingo 16, ao romper da aurora, será rezada uma missa em louvor da Santissim Trindade, e em intenção dos nossos carissimos irmãos vivos e defuntos, finda a qual soltar-se-ha uma salva real e diversas gyrandolas, tocando ainda nesta occasião a banda militar do 2.º batalhão de infantaria.

Templo

O templo achar-se-ha elegantemente armado a capricho pelo habil artista Bartholomeu e assim como os andores da procissão pelo nosso carissimo irmão José Castor de Araujo e Souza.

Festa

A's 10 1/2 horas da manhã a banda militar e a do distincto Club Musical Afogadense executarão diversas e escolhidas peças, findas estas estrará a festa precedida de tercias, sendo celebrante o Revm. padre frei Paulino da Soledade, muito digno guardião deste convento. Occupará a tribuna sagrada o nosso digno capellão, capitão, Revm. padre Leonardo João Grego, que em um eloquente panegyrico exaltará os mysterios que encerram a Santissima Trindade.

Orchestra

A orchestra sob a regencia do nosso carissimo irmão professor João Alves da Silva, executará a missa portugueza do maestro Augusto Carlos de Araujo, e a overtura *Rainha Santa Isabel*, do maestro Colás, os solos serão cantados pelos mais habeis professores desta capital.

Procissão

A's 3 1/2 horas da tarde sahirá a solemne procissão, que percorrerá o mesmo trajecto do costume, composta de quatro andores, sendo S. João da Matta, S. Felix Valois, fundadores da ordem Trina, os doze apostolos e a Santissima Trindade.

Te-Deum

A's 7 horas da noite entrará o *Te-Deum Laudamus*, do maestro Theodoro de Aguiar, occupando a tribuna sagrada o nosso prestimoso e charissimo irmão o intelligentissimo conego Eustaquio Alves da Silva.

Bandeira

Findo o *Te-Deum* arrear se ha a bandeira que será conduzida pela commissão para a residencia da Exma. Sra provedora D. Silvana Januaria da Silva Agra.

Consistorio da Celestial Confraria da Santissima Trindade, 14 de Junho de 1889.

O secretario.
J. A. Gosende

Advertencia

Na publicação que se fez por esta folha no numero de hontem dos nomes dos novos irmãos admittidos na irmandade do Espirito-Santo, escapou mensionar-se os de mais dois que são: Sr. Christovão Gomes Pereira e Exma. Sra. D. Candida Olindina Soares de Oliveira.

AVISO A NUESTROS LECTORES

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, saben ya que podran leer los últimos números de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *Pabellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente á la disposicion de dichos **Srs. Amédée Prince y C.**, una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de los citados **Srs. Amédée Prince y C.** deberán hacerlo *36 rue Lafayette*, en donde estará especialmente organizado ese servicio. (2)

QUE ENFERMIDADE E' ESTA QUE NOS ACOMMETTE?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella acommette-nos ás occultas. Os affligidos desta doença têm dôres de peito, de lados e, algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na boca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo orgão. Na boca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se; e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cançaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascivel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Elle sente vertigens — uma especie de tontura na cabeça — quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarellenta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na boca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre daquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubi avelmente, os medicos sempre s'enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n-a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um daquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O Xarope Curativo de Seigel produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos proprietarios, A. J. White (Limited) 17, Farringdon Road Londres E. C. Inglaterra.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu C., J. C. Levy & C. A. M. Vera & C. Rouquayrol Fréres, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Cidade de Limoeiro

Ao commercio

Azevedo Silva & C., estabelecidos na cidade de Limoeiro, participam ao respeitavel corpo commercial que nesta data dissolveram amigavelmente dita firma, ficando todo o activo e passivo a cargo e sob responsabilidade unica do socio Severino Rodrigues de Azevedo Silva, retirando-se o socio Manoel Antonio de Oliveira Rego pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Cidade de Limoeiro, 11 de Junho de 1889.

Manoel Antonio de Oliveira Rego.
Severino Rodrigues de Azevedo Silva.

Dr. Pereira de Brito

participa aos seus amigos, bem como aos seus clientes, que mudou a sua residencia para a rua do Visconde de Albuquerque casa n. 24, onde o encontrarão prompto para o desempenho de sua profissão.

Ao publico

Constando que o Sr. Bernardino Gomes de Carvalho quer negociar o engenho Araçuagy, previno em tempo aos interessados que as obras, machinas e utensilios do referido engenho estão hypothecados a mim.

Recife, 23 de Maio de 1889.

João Carneiro Rodrigues Campello.

Luz electrica aos metros

Para as festas dos santos Antonio, João e Pedro; na pharmacia Americana.

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de Maio de 1889

O mez de Maio findo foi de pouca importancia para a nossa praça.

O mercado de cambios esteve pouco activo, tendo sido limitadas as transacções effectuadas sobre as praças estrangeiras e insignificantes as feitas sobre as do Imperio.

Na bolsa o movimento foi quasi nullo.

Em compensação, porém, a exportação foi superior a importação.

Eis os dados que colhemos:

As estações publicas arrecadaram:

Alfandega

Maio	de 1889	715:259$909
»	de 1888	823:880$146
Menos em 1889		108:630$247

Recebedoria Geral

Maio	de 1889	42:626$899
»	de 1888	38:697$343
Mais em 1889		3:929$556

Correio

Maio	de 1889	13:044$782
»	de 1888	22:192$410
Menos em 1889		9:147$628

Renda Provincial

Maio	de 1889	93:351$737
»	de 1888	141:600$647
Menos em 1889		48:248$910

Vê-se d'ahi que sómente a Recebedoria Geral teve em Maio findo um accrescimo em suas rendas.

O seguinte quadro da renda comparada da Alfandega mostra a differença havida nas differentes verbas da receita:

Mez de Maio	Em 1889	Em 1888	Differenças Para mais	Differenças Para menos
Importação	645:766$373	790:788$732		145:019$378
Despacho maritimo	4:876$030	4:000$000	876$030	
Exportação	27:080$491	22:495$118	4:585$373	
Interior	263$737	114$350	181$387	
Extraordinaria	33:514$780	40:809$387		7:294$777
Total em 1889	711:503$413	838:715$717	5:612$790	152:314$182
» em 1888	838:715$717			
Menos em 1889	147:212$304			

Foi este o movimento de dinheiro sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem á praça do Recife:

Entrado

Maio	de 1889	251:081$408
»	de 1888	479:371$110
Menos em 1889		228:289$702

Sahido

Maio	de 1889	1.475:329$960
	de 1888	1.463:617$017
Mais em 1889		11:712$983

A expedição em Maio proximo findo foi para os seguintes pontos:

Rio de Janeiro	1.043:000$000
Sergipe	417$500
Alagôas	25:000$000
Parahyba	22:736$000
Rio Grande do Norte	32:925$000
Ceará	37:901$450
Pará	13:350$000

Comparando as entradas com as sahidas, vê se que em Maio findo houve na provincia um desfalque de 947:040$258.

Effectuaram se os seguintes saques para o exterior:

Sobre Londres:

Maio de 89 — £ 240:000	de 26 1/2 á 27 d.	
» de 88 — £ 280:000	de 23 3/4 á 24 1/2 d.	
Menos em 89 — £ 40:000		

Sobre Paris:

Maio de 89 — fr.	270:000	de 352 á 358 réis
» de 88 — fr	320:000	de 387 á 399 »
Menos em 89 fr.	50:000	

Sobre Hamburgo:

Maio de 89 — reisch.	40:000	de 435 á 440 réis.
» de 88 »	50:000	de 481 á 496 »
Menos em 89 »	10:000	

Sobre Portugal:

Maio de 89 — réis fortes	40:000$	de 97 á 101 %.
» de 88 » »	48:000$	de 117 á 124 %.
Menos em 89 — »	8:000$	

Para as praças do imperio, que entretem relações mercantis com a de Pernambuco, o movimento de saques foi ainda diminuto, effectuando-se aos seguintes premios médios:

	1889	1888
Rio Grande do Sul	8 %	13/16
S. Paulo		1/8
Rio de Janeiro	9/16	5/16
Bahia	3/4	1/2
Ceará	—	—
Maranhão	—	1/2
Pará e Amazonas	—	7/8

Os descontos de letras, foram feitos na razão 8 % ao anno, igualmente como em Maio de 1888.

Em titulos da divida publica e de acções de companhias houve na bolsa o seguinte movimento:

Apolices provinciaes — Venderam-se 2 de 1:000$ ao par.

Lettras hypothecarias — Venderam-se, das do Banco de Credito Real de Pernambuco, 170 com juros, valor de 100$, ao par.

Diversas empresas — Venderam-se 64 obrigações preferenciaes do Hippodromo do Campo Grande, valor de 200$, com o desconto de 5 %.

O movimento do porto do Recife, foi este:

Entraram do exterior

20 vapores lotando 31:078 toneladas.
11 navios » 4:047 »

Entraram dos portos do imperio

24 vapores lotando 28:245 toneladas.
15 navios » 2:492 »

Dando para total das entradas

70 embarcações, lotando 65:862 toneladas.

E tendo sido o total em Maio de 1888, de:

69 embarcações, lotando 61:557 toneladas.

Vê-se que entrou mais 1 embarcação lotando 4:302 toneladas.

Sahiram para o exterior

17 vapores
13 navios

Sahiram para o interior

26 vapores
19 navios

Dando para o total das sahidas

75 embarcações.

E tendo sido esse total em Maio de 1888, de 84 embarcações.

Vê-se que em Maio findo sahiram menos 9 embarcações.

Assucar

As entradas em Maio findo comparadas com as de igual mez de 1888, apresentam uma differença para menos de 47.931 saccos.

A exportação foi inferior em 3.926.714 kilogrammas, o que produzio um desfalque de 222.562$272.

Os preços, entretanto, mantiveram-se em bôa posição, sendo a differença média para mais de 985 réis.

Em detalhe foi este o movimento:

Entraram:

Maio de 1889	35.726	saccos
» de 1888	83.657	»
Menos em Maio de 1889	47.931	»

Regularam as vendas por 15 kilos para exportação:

Branco 3ª superior	de 4$200 a 4$300
» 3ª bôa	de 4$100 a 4$200
» 3ª regular	de 3$800 a 3$900
» 4ª sorte	de 3$500 a 3$600
Somenos	de 3$000 a 3$400
Mascavado purgado bom	de 2$400 a 2$600
» » regular	de 2$300 a 2$500
» » americano	de 2$000 a 2$300
Bruto regular	de 1$900 a 2$000
Do Canal	de 1$800 a 1$900

O preço médio por 15 kilos foi este:

Em Maio de 1889	2$985
» de 1888	2$000
Mais em Maio de 1889	$985

Foram exportados:

Maio de 1889 — Exterior	1.243.250	kilos
— Interior	2.128.359	»
Total	3.371.611	»
Maio de 1888	7.298.325	»
Menos em Maio de 1889	3.926.714	»

O valor exportado, calculado pelos preços médios respectivos, foi:

Em Maio de 1889	750:548$728
» de 1888	973:110$000
Menos em Maio de 1889	222:562$272

Algodão

As entradas foram tambem inferiores ás verificadas em Maio de 1889; mas em todo o caso as condições do mercado foram bôas, apresentando a exportação 270.621 kilos mais do que em 1888.

Os preços foram mais elevados.

Foram as entradas por terra e mar:

Em Maio de 1889	14.383	saccos
» de 1888	18.503	»
Menos em Maio de 1889	4.120	»

Effectuaram-se as vendas por 15 kilos:

Do de 1ª qualidade	de 6$700 a 7$000
Do mediano	de 5$700 a 6$000
Do de 2ª qualidade	de 4$700 a 5$000

O preço médio comparado por 15 kilos, foi este:

Maio de 1889	5$850
» de 1888	5$500
Mais em Maio de 1889	625

Foram exportados:

Maio de 1889 — Exterior	1.456.473	kilos
— Interior	460.834	»
Total	1.917.307	»
Maio de 1888	1.646.686	»
Mais em Maio de 1889	270.621	»

Calculado pelos preços médios respectivos, o valor d'essa exportação foi o seguinte:

Maio de 1889	747:751$095
» de 1888	614:662$960
Mais em Maio de 1889	133:088$135

Aguardente

A posição do mercado continuou a ser bôa.

Não só os preços, como a exportação, foram superiores aos do mez de Maio de 1888.

Entraram:

Em Maio de 1889	1.020	pipas
» de 1888	882	»
Mais em Maio de 1889	138	»

As vendas effectuaram-se entre os extremos de 78$000 a 80$000 por pipa de 480 litros.

A média foi:

Em Maio de 1889	79$000
» de 1888	57$500
Mais em Maio de 1889	17$500

Foram exportados:

Maio de 1889 — Exterior	1.096	litros
— Interior	539.916	»
Total	541.012	»
Maio de 1888	426.819	»
Mais em Maio de 1889	114.193	»

Calculado pelos preços medios respectivos, o valor dessa exportação foi:

Em Maio de 89	89:074$080
» » de 88	51:174$425
Mais em 89	37:899$655

Alcool

O mercado manteve se ainda em boa posição, conservando a alta de preço.

Entraram:

Em Maio de 89	90	pipas
» » de 88	42	
Mais em 89	48	

Regularam os preços por pipa de 480 litros, de 160$000 á 170$000, sendo os preços medios:

Em Maio de 89	165$000
» de 88	100$000
Mais em 89	65$000

A exportação foi:

Em Maio de 89 - Ext.	4.445	litros
Int.	11 152	»
Total	15.597	
Em Maio de 88	19.740	
Menos em 89	4.143	

O valor exportado, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Em Maio de 89	5:319$105
» » de 88	4:160$000
Mais em 89	1:159$105

Mel

O mercado esteve bastante animado, elevando-se o preço por pipa de 480 litros até 53$000.

Os preços medios foram:

Em Maio de 89	52$500
» » de 88	42$500
Mais em 89	10$000

A exportação foi:

Maio de 1889. — Int.	82.850	litros
» de 1888	3.685	»
Mais em 1889	79.165	»

O valor exportado, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Em Maio de 89	7:946$925
» » de 88	311$312
Mais em 89	7:635$613

Couros

Entraram por mar e terra:

Maio de 89	6 033
» de 88	2.968
Mais em 89	3.065

Regularam os preços por kilo:

Dos espichados	á 390 réis
Dos seccos	de 375 á 385 »
Dos verdes (nominal)	á 205 »

Em media:

	Espichados	Seccos	Verdes
Maio de 89	390	380	205
» de 88	580	450	250
Menos em 89	190	70	45

Foram exportados:

Maio de 89 — Exterior:		
Espichados	6.360	»
Seccos	115.000	»
Total	121.360	»
Maio de 88	69.160	»
Mais em 89	52.200	»

O valor dessa exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Maio de 89	46:180$400
» de 88	31:122$000
Mais em 89	15:058$400

A demais exportação feita pela Alfandega foi a seguinte:

Abacaxis — Ext.	300	kilos
Borracha — Ext.	787	»
Café — Ext.	480	»
Caroços de algodão Ext.	960 000	»
Carrapato — Ext.	3.000	»
Cera de carnauba — Int.	1.696	»
Cascos de tartaruga — Ext.	10	»
Cocos — Ext.	6.050	
Int.	78.000	»
Total	84 050	»
Colla — Int.	450	»
Courinhos e pelles — Ext.	144 865	
Doces — Ext.	140	kilos
Int.	1.084	»
Total	1.224	»
Espanadores — Int.	75	
Farinha de mandioca - Ext.	96	vols.
Int.	12.260	»
Total	12.356	»
Feijão — Int.	1.904	saccos
Fructas diversas — Int.	1.500	
Graxa — Int.	4 500	kilos
Genebra — Int.	2.442	litros
Medicamentos e drogas — Ext.	2	vols.
Int.	86	»
Total	88	»
Madeiras — Int. (pranchões)	10	
Páo Brazil — Ext.	65.000	kilos
Metaes diversos — Ext.	10 000	»
Milho — Int.	18.000	»
Ouro velho — Ext.	243.4	oitavas.
Ossos — Ext.	100	kilos
Passaros seccos - Ext.	7 000	
Prata velha — Ext.	680 40	oitavas.
Rapé — Int.	30.5	kilos
Sal — Int.	5.000	litros
Sebo Int.	1.000	kilos
Trapos Ext.	40 975	»
Vinho de cajú — Int.	1	caixa

O valor total da exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi este:

Assucar	750:548$728
Algodão	747:751$095
Aguardente	89:074$080
Alcool	5:319$105
Mel	7:946$925
Couros	46:180$400
Abacaxis	150$000
Borracha	758$650
Café	257$600
Caroços de algodão	24:680$000
Carrapato	220$000
Cera de carnauba	401$450
Cascos de tartaruga	50$000
Cocos	6:724$000
Colla	360$000
Courinhos e pelles	96:440$200
Doce	1:224$000
Espanadores	27$500
Farinha de mandioca	80:314$000
Feijão	157:539$000
Fructas diversas	150$000
Graxa	1:275$000
Genebra	976$800
Medicamentos e drogas	1:760$000
Madeiras	300$000
Páo Brazil	6:500$000
Metaes diversos	4:000$000
Milho	2:017$800
Ouro velho	778$880
Ossos	20$000
Passaros seccos	3:500$000
Prata velha	170$100
Rapé	50$500
Sal	33$750
Sebo	257$790
Trapos	809$500
Vinho de cajú	12$000
Valor approximado	2.038:578$853
Idem em 1888	1.859:088$267
Mais em 1889	179:490$586

IMPORTAÇÃO

O mercado importador esteve pouco activo.

Na rubrica *Importação*, encontra-se uma differença para menos de 145.019$357.

Foram estas as entradas em generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, e accepipes e condimentos:

Alhos — 84 canastras. Vendeu se a 60 réis por maunça.

Arroz 6.435 saccos. Regularam as vendas por 15 kilos de 2$400 á 3$000.

Azeite de oliveira — 8 barris e 206 caixas. Vendeu-se por galão de 2$760 á 2$780.

Azeitonas — 5 volumes.

Bacalhão — 25 tinas. Vendeu-se a barrica de 14$000 á 17$000.

Banha de porco 530 barris. Vendeu-se o kilo de 741 á 784 réis.

Batatas — 2.587 caixas. Vendeu-se cada uma de 1$750 á 6$000

Biscoutos 39 caixas.

Café — 6:051 saccos. Vendeu-se por 15 kilos de 6$600 á 9$500.

Camarões — 10 volumes.

Canela — 20 volumes, regulando as vendas por kilo de 1$250 á 1$300.

Carne de conserva — 2 volumes.

Cebolas — 998 caixas. Vendeu-se a caixa á 13$000.

Cerveja 15 caixas e 172 barris. Vendeu-se por duzia de garrafas ou botijas, de 6$000 á 8$500.

Chá 73 volumes.

Champagne — 15 caixas.

Chocolate — 2 volumes.

Chouriças 3 volumes.

Cidra — 403 volumes.

Côcos — 33:700.

Cognac — 136 caixas.

Cominhos — 10 saccos. Vendeu-se por 15 kilos de 12$ a 12$500.

Conservas — 173 caixas.

Doce 1 volume.

Farinha de mandioca — 1702 volumes. Vendeu-se de 6$000 a 7$000 por sacca.

Farinha de trigo 9 090 barricas e 600 saccos. Vendeu-se por barrica: da americana de 17$ a 18$500; e da de Trieste e Hungria de 17$500 a 20$000.

Feijão — 170 saccos. Vendeu-se cada um de 11$500 a 14$000.

Folhas de louro — 11 saccos.

Genebra — 66 caixas. Vendeu se por duzia de frascos de 4$ a 11$500.

Ginger-ále — 3 caixas.

Gerimús — 400

Leite condensado — 20 volumes.

Licores — 27 caixas.

Linguas — 10 volumes.

Maizena 350 caixas.

Manteiga — 470 barris, 605 meios e 168 caixas. Vendeu-se por kilo: da franceza em barril, de 1$286 a 1$308; de diversas em latas, a 2$005.

Massas alimentares 265 caixas.

Massa de tomate — 34 caixas

Milho — 5.050 saccos. Vendeu-se o kilo de 100 a 125 réis.

Passas — 34 volumes.

Pimenta da India — 50 saccos. Vendeu-se de 1$000 a 1$050 o kilo.

Presuntos — 10 caixas.

Provisões 47 caixas

Queijos — 646 caixas, 7 tinas e 1 volume. Vendeu se cada um dos flamengos de 2$800 a 3$000.

Sal — 270.050 litros. Vendeu-se de 600 a 750 réis os 100 litros.

Sardinhas 267 barris. Vendeu-se a lata de 1/4 de 240 a 250 réis.

Tapioca — 44 volumes. Vendeu-se de 5$000 a 6$000 os 15 kilos.

Toucinho 77 barris e 1 caixa. Vendeu-se por 15 kilos de 9$000 a 10$500.

Vinagre — 16 pipas, 381 barris e 17 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 120$ a 130$; e do nacional de 50$ a 70$.

Vinho — 174 pipas, 8 meias, 1 284 barris e 246 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 170$ a 180$; do da Figueira de 180$ a 195$; e do nacional de 100$ a 120$000.

Xarque — 1.157:174 kilos e 14.953 fardos. Vendeu-se por 15 kilos: do do Rio da Prata, de 3$400 a 4$400; e do nacional de 3$200 a 4$300.

Wermouth — 35 caixas

Wiskey — 15 caixas.

— Entraram mais os seguintes artigos:

Alfafa — 520 fardos.

Alfazema — 5 saccos.

Alpiste 90 volumes.

Alvaiade — 20 barricas.

Barricas e barris vasios — 2.836 e 81 volumes

Barrilha — 147 tambores.

Breu — 240 barricas.

ILEGIVEL

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

Já não admitte duvidas

Todo aquelle que soffre de tosse, asthma, rouquidão ou qualquer enfermidade do peito, e de vias respiratorias, ainda a mais grave, só não se cura não o querendo.

O Peitoral de Cambará, importante descoberta do Sr. Souza Soares, de Pelotas, é um remedio tão efficaz que não admitte hoje duvidas a respeito.

A prova acha-se no grande numero de attestados de curas obtidas; no seu actual consumo de vinte mil frascos por mez; nas honrosas apreciações da imprensa; na sua approvação pela junta de hygiene publica; na autorisação do governo imperial e nos grandes premios de duas medalhas de ouro de 1ª classe com que foi distinguido.

Portanto, os doentes só não se curam quando não o queiram.

Lêde com attenção o folheto que acompanha cada frasco.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e em diversas pharmacias e drogarias da cidade.

Brilhante resultado

Eu abaixo assinado, morador a rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando, ao mesmo tempo, publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando esse importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, preza de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, ha já dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, que, com dous vidros apenas, produziu tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão virtuoso preparado desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como a minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

José Carlos Coimbra de Gouveia.

EDITAES

5ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 3 de Junho de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em additamento ao edital de 25 de Maio ultimo, que é do theor seguinte a integra do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a da lei n. 1972 de 22 de Março d'este anno.

Art. 16 Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração n'esta provincia, de quatros engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$, ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e 500 mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo n'esta hypothese o custo de...... 300:000$, sob as seguintes condições:

1ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$ no primeiro caso e de 100.000$ no segundo, em apolices do juro de 7 % para cada um d'esses engenhos sendo os juros pagos ao portador pelo preponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados a ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante 10 annos, o assucar n'elles fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7ª O proponente ou quem contractar será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeado pelo mesmo presidente.

« 8.ª O contratante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar á provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes. »

Lei n. 1972.

« Innocencio Marques de Araujo Goes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

« Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

« Artigo unico. O pagamento da primeira prestação de que trata o n. 2 do art. 16 da lei provincial n. 1,860 de 1885, será feito tambem quando for apresentado ao Thesouro Provincial o contracto de compra e venda dos materiaes, devidamente legalisado.

« § 1.º Esse contracto será por escriptura publica, em que o vendedor dos materiaes garanta ao concessionario com hypotheca convencional de bens a entrega dos apparelhos na época ajustada ou com fiança equivalente á primeira prestação paga pela provincia.

« § 2.º Ficará a provincia subrogada nas garantias do concessionario, que assignará perante o Thesouro Provincial termo de responsabilidade firmado tambem pelo vendedor como abonador d'aquelle.

« § 3.º A amortização das apolices de que trata o n. 5 do art. 16 da referida lei, será feita annualmente e por sorteio á razão de 5 por cento, e principiará duas safras depois d'aquella em que a fabrica central houver principiado a trabalhar.

« § 4.º Quer os contratantes, quer as fabricas centraes ficarão isentas de quaesquer impostos provinciaes e municipaes, exceptuados unicamente os de exportação, emquanto não forem eliminados do orçamento provincial.

« São revogadas as disposições em contrario.

« Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

« O secretario interino da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de Março de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

« L. S. *Innocencio Marques de Araujo Goes.*

« Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 22 de Março de 1889. »

(Assignado— O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.* »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo o Exm. Sr vice presidente da provincia considerado sem effeito, por portaria de hoje, a concurrencia aberta pelo edital de 20 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 3 do corrente, para a fundação de 11 engenhos centraes, de conformidade com a lei n. 1971 de 22 de Março deste anno, visto que a publicação do edital de 4 do corrente, reduzindo a 30 dias o prazo de 90, marcado no de 20 de Abril, não acompanhou o deste, dando lugar a reclamações, fica aberta nova concurrencia, com o prazo de 30 dias, contados da data do presente, para aquella concurrencia, observadas as disposições do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a lei n. 1972 de 22 de Março deste anno.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de Maio de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, que, tendo Candido Dias, agricultor e proprietario agricola, residente no engenho Guerra, do municipio de Ipojuca, requerido que com elle se contracte a fundação de uma fabrica central de typo menor no dito engenho, fica aberta a concurrencia por espaço de trinta dias, contados da data do presente edital, para o fim exposto, mediante as condições estipuladas no art. 16 da lei n. 1.860 de 11 de Agosto de 1885 e lei n. 1,972 de 22 de Março ultimo.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 °/o, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10. O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminação publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que designei o dia 22 do corrente, ás 11 horas, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de João Moreira & C., afim de tratar-se da verificação dos creditos e eleger-se administradores á dita massa, na forma da lei: certos os mesmos credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial para o acto, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, e que será havido o credor que não comparecer como adherente a resolução que tomar a maioria dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume, do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 dias de Junho do anno de Nosso Senhor de 1889.

Eu, Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, escrevi.—Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor,
Gerente.

O Dr. José Mauricio Borges Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que está aberto o concurso durante 30 dias, a contar desta data, para quem pretender o provimento dos officios de 1º tabellião, escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos deste termo de S. Bento, vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio Carlos Elysio Pessoa de Albuquerque.

Assim, pois, quem pretender apresente-se no prazo, instruindo-se nos termos do art. 14, § 1º do decreto n. 810, de 30 de Agosto de 1851, de accordo com o art. 3º do decreto n. 3,658 de 5 de Janeiro de 1871, regulamento a que se refere o decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, e mais leis concorrentes ao provimento.

E para isto mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de S. Bento da comarca de Caruarú aos 3 de Maio de 1889.

Eu, José Antonio da Silva Lemos, escrivão o escrevi. José Mauricio Borges Junior

Está conforme ao original, ao qual me reporto e dou fé.

Villa de S. Bento, 3 de Maio de 1889.—O escrivão, José Antonio da Silva Lemos.

Eu, official de justiça e porteiro deste auditorio abaixo nomeado, certifico que o affixei hoje na porta da casa da Camara Municipal desta villa, lugar do costume de seus officios e mais publico, o edital datado de 3 de Maio do corrente anno, assignado pelo Dr. José Mauricio Borges Junior, juiz municipal e de orphãos deste termo de S. Bento, pelo qual põe em concurso os officios de 1º tabellião, escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos deste mesmo termo, pelo fallecimento do serventuario vitalicio Carlos Elysio Pessoa de Albuquerque.

E por ser verdade passei a presente certidão e dou fé.

Villa de S. Bento, 3 de Maio de 1889.—O official de justiça e porteiro dos auditorios, Octaviano Rodrigues dos Santos

Borracha — 9 volumes. Vendeu-se os 15 kilos de 14$ a 15$000.
Cabos—22.
Cal—25 barricas.
Calçado 48 volumes.
Carrapato 12 saccos.
Carvão animal—15 volumes.
Carvão de pedra 2 342 toneladas. Vendeu-se a tonelada a 20$000.
Cavallos e eguas 3.
Ceras—186 volumes. Vendeu-se a de carnauba de 2$600 a 4$500 os 15 kilos.
Chapéos—39 volumes.
Charutos—13 caixões.
Chumbo—em canos 35 barricas.
Cimento—1 200 barricas. Regulou a barrica de 5$600 a 5$800.
Cobre—65 volumes.
Coke—25 toneladas.
Colla—20 volumes.
Cordas—1 volume.
Courinhos e pelles 1108 volumes. Vendeu-se o cento, de 40$ a 96$000.
Couros de boi—6.033.
Drogas—228 volumes.
Enxofre—70 volumes.
Estanho—95 volumes.
Esteiras—40 volumes.
Estopa—3 volumes.
Farello—9 765 saccos.
Feno—13 fardos.
Ferro—Em aço: 12 cunhetes e 125 feixes.
Em anceras—30.
Em arcos: 1.176 feixes.
Em barras: 3 081 e 1.684 feixes
Em canos: 23 e mais 56 volumes e 59 feixes.
Em enxadas: 61 barricas.
Em ferragens diversas: 877 volumes.
Em fogões, fogareiros e chapas para elles: 144 volumes e peças.
Em folhas: 421 e 418 feixes.
Em folhas de Flandres: 220 cunhetes.
Em guza—10 toneladas.
Em pás: 50 feixes.
Em pregos: 157 volumes.
Em taxas: 97.
Em trilhos, 1.650.
Em machinas e apparelhos diversos: 9 284 volumes e peças.
Fio—113 volumes.
Fumo—78 volumes. Vendeu-se de 12$ a 24$ os 15 kilos.
Garrafas, frascos, botijas e garrafões—8 volumes e 150 avulsas.
Graixa—253 barricas e 81 985 kilos. Vendeu-se por 15 kilos de 4$000 a 4$300.
Jangadas—9.
Joias—1 volume.
Kerosene—1.500 caixas. Vendeu-se a lata de 3$350 a 3$550.
Linhas—79 caixões.
Lona 28 fardos.
Louça—4.367 volumes.
Madeiras—88 pranchões, 104 traves, 74 enxamés e 6 541 volumes de diversas.
Marmores e pedras 394 lages, 604 pedras de amollar e 1 001 barricas de prova de fogo.
Mercadorias diversas—1 537 volumes.
Moveis—56 volumes.
Oleos diversos—88 volumes.
Ossos—780 kilos.
Panno de algodão—1 230 fardos.
Papel—43 caixas e 677 fardos ou pacotes. Vendeu-se a resma do de embrulho de 470 a 1$200.
Perfumarias—58 volumes
Pennas de aves 1 volume.
Pianos—1 volume.
Piassava—500 molhos.
Pipas vasias—988.
Pontas de boi—2 000.
Saccos vasios—14 fardos.
Salitre 130 barricas.
Sebo—1.053 caixas e 80.053 kilos.
Soda 116 tambores.
Sola—1 480 meios e 12 volumes. Vendeu-se cada meio da nacional de 2$500 a 3$500.
Tamancos 48 fardos.
Tecidos diversos—824 volumes.
Tintas—217 volumes.
Vellas—37 volumes.
Vidros—285 volumes.
Unhas—200 kilos.

Revista do Mercado

RECIFE, 15 DE JUNHO DE 1889.

Foi pequeno o movimento no mercado de cambios.

Cotou vendas de alguns lotes de assucar.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 15 de Junho de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Não houve modificação alguma no mercado, presistindo ainda a taxa bancaria de 26 3/4 e particular 26 15/16.

Houve pouco movimento.

No Rio não houve movimento, devido a situação politica.

A taxa bancaria foi 26 7/8, nominal.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2
Pariz	356	359	356	359	356	359
Italia	...	359	...	359	...	359
Hamburgo	440	443	440	443	440	443
Lisboa e Porto	199	201	199	201	199	201
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	206	...	206
Açores	...	...	...	204	...	...
Madeira	...	...	...	206	...	...
New York		1$889		1$889		1$889

Algodão

Mantem-se a cotação do de 1ª sorte do sertão na razão de 7$000 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 13, attingio a 152.992 kilos, sendo 14.356 para o exterior e 138.636 para o interior

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 4.548 saccas, sendo por:

Barcaças	1 922	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	769	»
Via-ferrea de Caruarú	209	»
Via-ferrea de S. Francisco	148	»
Via-ferrea de Limoeiro	1 500	»
Somma	4.548	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco		3$600 a	4$400
Somenos		2$800 a	3$000
Mascavado purgado		2$400 a	2$600
bruto	(firme)	1$900 a	2$000
Retame		1$600 a	1$700

A exortação, feita pela alfandega neste mez até o dia 13, subio a 1.681.725 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 5.845 saccos, sendo por:

Barcaças	3.380	Saccos
Vapores	.....	»
Animaes	14	»
Via-ferrea de Caruarú	265	»
Via-ferrea de S. Francisco	2.109	»
Via-ferrea do Limoeiro	77	»
Somma	5.845	Saccos

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados é de 380 réis na base de 12 kilos e dos verdes 2 5 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE JUNHO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	300
Assucar branco (kilo)	226
Assucar mascavado (kilo)	183
Alcool (litro)	330
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	400
Aguardente	150
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	440
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	404
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	10
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	100
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	110
Milho (kilo)	120
Pão Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á descarga

Barca norueguense *Saga*, xarque e feno.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca norueguense *Levingstone*, carvão.
Barca sueca *Cameten*, varios generos.
Barca allemã *Louise*, varios generos
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Lúgar inglez *Gertrudes L. Trendy*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Nelly*, bacalhão.
Lúgar americano *Edward Johnson*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho hollandez *Margaretha*, xarque.
Patacho dinamarquez *Phoz*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.
Patacho nacional *Argentina*, xarque.
Patacho portuguez *Valladares*, vinho.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.

Importação

Vapor francez *Ville de Maceió*, entrado do Havre e Lisboa em 15 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 1 volume á ordem.

Botões 1 caixa a Francisco Lauria & C. Brinzão 1 fardo a Caetano C. da Costa Moreira.

Colchets 1 caixa a Nunes Fonseca & C. Cartões 1 caixa a Salazar & C. Chapéos 1 caixão a Christiani & C., 2 a Adolpho & Ferrão, 1 a Raphael Dias & C. Chocolate 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a Guedes Araujo & Filho. Calçados 1 caixão a Diogo A. dos Reis, 1 a Netto Campos & C., 2 a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Albino Amorim & C. Ditos e tecidos 3 caixas a Joaquim Pinheiro & C. Couros 1 caixão a Courad Wachsmam, 4 a Sulzer Kauffmann & C. Conservas 1 caixa a Bernet & C.

Dedaes 1 caixa a Nunes Fonseca & C. Drogas 3 caixas a A. M. Veras & C., 8 a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Manoel Alves Barbosa Successor, 2 a G. Martins & C., 6 a Rouquayrol Fréres, 8 a M. J. Campos, 1 a Faria Sobrinho & C

Estatuetas 1 caixa á ordem.

Ferragens 6 volumes a Antonio Pinto da Silva & C., 1 a Albino Silva & C., 1 a Ferreira Guimarães & C. Flores artificiaes 1 caixa a Francisco de Azevedo & C.

Gravatas 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Instrumentos de cirurgia 1 caixa a Manoel Fidrippe de Souza.

Livros e papeis 2 caixas a Ramiro M. da Costa & C., 1 a João W de Medeiros.

Manteiga 20 barris e 20 meios ditos a Souza Basto Amorim & C., 10 e 10 a João F. da Costa 10 e 15 a Guimarães Rocha & C., 20 e 20 ao consignatario, 15 e 15 a Joaquim Felippe de Aguiar, 25 barris á ordem, 50 meios a T. Just, 9 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a Domingos Cruz & C., 12 ao consignatario, 16 a João Fernandes de Almeida, 9 a Fraga Rocha & C., 6 a Paiva Valente & C.

Mercadorias diversas 1 volume Francisco Gurgel & Irmão, 3 a Nunes Fonseca & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 2 a R. de Drozina & C., 2 a Fratelli Lauria & C., 4 a Maia e Silva, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Manoel V. Neves, 1 a Moura Borges & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Guimarães Irmão, 1 a Guimarães Cardoso & C., 3 a Th. Just

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Basto & C. Ditos para escriptorio 1 caixa a ordem.

Papel 1 caixa a ordem, 1 a Joaquim Bernardo dos Reis.

Papel de impressão, objectos de escriptorio, moveis e modelos 15 caixões a ordem. Papelão 6 fardos á ordem.

Perfumarias 1 caixa a Conrad Wachsmam, 3 á ordem.

Piano 1 caixão a Albino Silva & C.

Queijos 68 caixas á ordem, 22 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Souza Basto, Amorim & C., 6 e 1 fardo a Guedes de Araujo & Filho 29 e 1 a Paiva Valente & C.

Relogios 1 caixa a Joseph Krause & C. Roupa 1 caixa a Baltar Oliveira & C., 1 a Francisco de Azevedo.

Secante 4 caixas a G. Martins & C.

Tecidos diversos 1 caixa aos herdeiros de A. C. de Vasconcellos, 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a N. Maia & C., 4 a ordem, 2 a Joaquim Agostinho & C., 1 a Bernet & C., 2 a Monhard Hafler & C. Tinta 2 barricas a Faria Sobrinho & C.

Vinho 2 barris a G. Laporte & C. Velas 5 caixas a Guedes de Araujo & Filho, 1 a T. Just. Vermouth 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Carga de Lisbôa

Azeite 20 caixas a Fernandes & Irmãos, 1 a H. B. de Oliveira, 10 barris a Souza Basto Amorim & C.

Batatas 150 caixas a Silva Guimarães & C.

Cantaria 16 grades a H. B. de Oliveira. Cal 160 barricas a Luiz José da Silva Guimarães. Cebollas 50 caixas a Fernandes & Irmãos, 10 a Lopes de Magalhães & C., 10 a Paulino de Oliveira Maia, 38 ao consignatario. Canos de louça 38 a H. B. de Oliveira. Cominhos 5 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Drogas 1 caixa a Manoel Alves Barbosa Successor.

Feijão 40 saccos a Fernandes & Irmãos.

Vinho 10 pipas a Antonio Maria da Silva & C., 1 e 10 barris a V. Marques & C., 40 a Souza Basto Amorim & C., 15 a Paulino de Oliveira Maia, 15 a Aquilino B. da Costa Oliveira 65, á ordem.

Vapor nacional *Maranhão*, entrado dos portos do norte, em igual data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Arroz da India 2,000 saccos á ordem.

Camarão 9 encapados a Moura Borges & C., 12 ditos a Ferreira Rodrigues & C.

Fazendas 12 caixas a Machado & Pereira.

Milho 100 saccos a Florentino Ferreira Garrido.

Exportação

RECIFE, 14 DE JUNHO DE 1889

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— Na barca nacional *Maria Angelina*, carregou:

Para Rio Grande do Sul, A. Guimarães 550 barricas com 49,880 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco *Mathekovits*, carregaram:

Para S. Paulo, M. Borges & C. 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 300 fardos com 25,057 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Maranhense*, carregaram:

Para Pará, M. J. Alves 100 barricas com 7,648 kilos de assucar mascavado e 100 ditas com 4 232 ditos de dito branco; A. Guimarães 103 barricas com 20,079 kilos de assucar branco; M. F. Martins 200 barricas com 12 254 kilos de assucar branco; F. Cascão & Filho 350 barricas com 28,381 1/2 kilos de assucar branco e 193 barris com 16,800 litros de aguardente; M. Amorim 400 saccos com 24,000 kilos de milho.

No vapor nacional *Marcanda*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, B. Vieira 15,000 cocos, fructa; Amorim Irmãos & C. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco; M. Amorim 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; F. M. da Silva & C. 29 caixas com 400 kilos de oleo de ricino e 50 ditas com medicamentos; Bartholomeo & C. Successores 8 caixas com vinho jurubeba.

Para Bahia, M. A. Senna & C. 90 barricas com 5,400 kilos de assucar refinado; M. Lopes de Sá 80 barricas com 4,800 kilos de assucar refinado; A. Guimarães 75 barricas com 8,240 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Julieta*, carregou:

Para Mossoró, J. J. da Silva Campos 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1,008 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Farofa*, carregou:

Para Parahyba, M. Rufino 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Maranhão» do norte, para:

London & Brazilian Bank	12.973$560
English Bank of Rio de Janeiro	9.590$000
Seixas & Irmãos	5.150$000
Amorim Irmãos & C.	5.000$000
Duarte & C.	2.000$000
Gomes de Mattos Irmãos	2.3?2$000
Julio & Irmão	2.000$000
A. Augusto Silva & C.	1.349$000
Julio Fuerstemberg	1.015$350
Braga & Sá	759$700
Francisco Affonso Moreira	700$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 14	373:650$620	
Idem de 15	19.638$683	
		393:289$303

Renda provincial:

Do dia 1 a 14	30:567$481	
Idem de 15	1.586$380	
		32:153$861
Somma total		445:443$164

Segunda secção da Alfandega, 15 de Junho de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 14	26.055$450	
Idem de 15	1:217$189	
		27:272$639

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 14	34:117$567	
Idem de 15	3:194$882	
		37:312$449

Recife Drainage

Do dia 1 a 14	2 108$397	
Idem de 15	$	
		2:108$397

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Junho foi o seguinte:

Entraram:	
30 1/2 bois pesando 3 939 kilos.	
1,263 kilos de peixe a 20 réis	25$260
30 cargas com farinha a 200 réis	6$000
4 ditas com feijão a 200 réis	800
6 ditas com milho a 200 réis	1$200
13 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$900
15 taboleiros a 200 réis	3$000
10 suinos a 200 réis	2$000
24 matutos com legumes a 200 réis	4$800
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
80 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	32$000
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
33 talhos a 2$	66$000
	204$260
Rendimento dos dias 1 á 13 do corrente	2:813$660
Foi arrecadado liquido até hoje	3:017$920

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 500 a 640 reis idem.
Farinha de 560 a 720 reis a cuia.
Milho de 560 a 640 reis idem.
Feijão de 1$500 a 1$800 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 107 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Hamburgo	*Bueno-Ayres*	17
Sul	*Araucania*	17
Sul	*Alagoas*	19
Sul	*P. do Grão Pará*	20
Sul	*Thessaly*	20
Europa	*Tamar*	22
Sul	*La Plata*	23
Norte	*Espirito Santo*	23
Europa	*Ville de Santos*	26
Sul	*Pará*	2?

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Santos e esc.	*Mathekovits*	16 as 12 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	16 as 2 h.
Liverpool	*Araucania*	17 as 12 h.
Santos e esc.	*Buenos-Ayres*	18 as 9 h.
Norte	*Alagoas*	19 as 5 h.
Buenos-Ayres.	*Tamar*	22 as 2 h.
Southampton	*La Plata*	23 as 12 h.
Sul	*Espirito Santo*	26 as 5 h.
Norte	*Pará*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Havre e escala—18 dias, vapor francez *Ville de Maceió*, de 1.775 toneladas, commandante Lenormand, equipagem 40, carga varios generos, a Augusto Labille.

Manáos e escala—15 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 1.999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Pernambuco*, commandante Leon Sebire, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Maranhão*, commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

New York e escala—Vapor inglez *Maranhense*, commandante T. Pole, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza *Beltress*, capitão A. Service, em lastro.

ILEGIVEL

2ª secção—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 15 de Junho de 1889.

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, o edital em seguida transcripto pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião e annexos do termo de S. José do Egypto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

—

O Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Afogados e S. José do Egypto d'esta comarca de Ingazeira, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem mais interessar possa que está aberto 3º concurso por ordem da presidencia da provincia para provimento do officio de 2º tabellião e seus annexos, do termo de S. José do Egypto, visto nos dous concursos precedentes, e que foram approvados, não ter havido pretendentes : e marco para este terceiro o praso de 30 dias, a contar da data da affixação d'este, como dispõe o decreto n. 3,322 de 14 de Junho de 1887.

Outrosim, recommendo a quem pretender que instrua sua petição com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do regulamento a que se refere o decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, e mais leis concernentes a dito provimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume da villa de S. José do Egypto e d'elle se extrahirá uma copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia, para que se digne mandar publicar pela imprensa, com declaração do dia da affixação à vista da certidão que d'esta der o porteiro do auditorio de S. José do Egypto.

Dado e passado nesta villa de Afogados aos 14 de Maio de 1889. Eu, Miguel de Queiroz Amaral. escrivão o subscrevi.—*Pedro Jorge de Souza*

Está conforme com o original. O escrivão, *Miguel de Queiroz Amaral.*

Certifico que affixei hoje na porta da igreja d'esta villa o edital passado e assignado pelo Dr Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos d'este termo e do de Afogados, datado o edital de 14 de Maio corrente, pelo qual edital marcou 3º concurso para provimento do 2º tabellionato e officios annexos d'este mesmo termo, dou fé. Eu, Agostinho Alves Feitosa, official de justiça e porteiro d'este auditorio.

S. José do Egypto, em 20 de Maio de 1889.—*Agostinho Alves Feitosa.*

O Dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de orphãos do termo de Páo-d'Alho, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, lerem e d'elle tiverem noticia, que no dia 5 de Julho do corrente anno, a contar da data deste, com o praso de 20 dias de pregão e 3 de praça, vai ser arrematado em hasta publica, por 3 annos, á razão de 1:500$ annuaes, o engenho Pocinho deste termo a quem mais der e maior lance offerecer sob as condições seguintes :

1º O arrematante tomará conta dos campos do engenho Pocinho este anno de 1889 a contar do mez de Maio ; e entregará os mesmos campos, 3 annos depois, em Maio de 1893 e tomará conta das obras, bemfeitorias e casa de vivenda, em Maio de 1890.

2º Será obrigado o arrematante, conservar as obras, mattas ou capoeiras que existam no dito engenho, não estragando, e só se utilisando da madeira necessaria para o costeio do engenho.

3º Será o arrematante obrigado a fazer inscripção legal do bem que apresentar, para garantia das rendas.

4º Não poderá o arrematante fazer obra alguma no engenho, sem autorisação do juizo ou parecer dos interessados sob pena de perder o direito que nellas tiver.

5º O arrematante é obrigado a fazer o pagamento das custas com a arrematação no acto de assignal-a e descontando estas despezas por meio de proporção, quando tiver de pagar as rendas de cada anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos que interessar possam e queiram competentemente habilitados, se apresentar no paço da camara municipal do termo de Páo-d'Alho, no dia acima indicado, mandei passar dous editaes de igual theor que foram affixados nos lugares do costume, um n'esta cidade e outro na povoação da Luz, deste termo.

Dado e passado nesta cidade do Espirito-Santo de Páo-d'Alho, 6 de Junho de 1889.

Eu João Alves Pereira Lima Filho, escrivão que o escrevi.

João Baptista Corrêa de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Reunião artistica em Olinda

Hoje, 16 do corrente, as 11 horas da manhã, em uma das salas do Instituto Olindense, haverá uma 3ª reunião, visto não ter se realisado a annunciada para o domingo passado, em consequencia da chuva ; para a qual são convidados todos os artistas.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

Segunda convocação

Não se havendo reunido numero legal de accionistas para constituir-se a assembléa geral extraordinaria para hoje convocada, de novo e por ordem da directoria, convoco os senhores accionistas á reunirem se no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, afim de tratarem do mesmo assumpto já annunciado.

Lembro aos senhores accionistas que para poder ter lugar a dita assembléa é necessario que seja ella constituida com dous terços do capital, conforme estatue o § 4º do art 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 10 de Junho de 1889.

Ricardo Menezes
Gerente.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 1 de Julho proximo vindouro, ao meio dia, no 1º andar da casa n. 71 á rua do Imperador.

A referida assembléa geral tem por fim principal tomar conta da gestão dos negocios sociaes do anno proximo passado, eleição da commissão fiscal e do presidente e secretario da assembléa geral, mas resolvera tambem sobre tudo o que for de interesse da companhia.

Recife, 15 de Junho de 1889.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem da Moeda n. 49, armazem	200$000
Idem do Bispo Sardinha (Encantamento) n. 14, 2.º andar	300$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado de dous andares	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja	200$000
Idem de Thomé de Souza (Lingoeta) n. 14, 1º andar	200$000
Idem da Viração n. 19, casa terrea	240$000
Idem de S. Thereza n. 7, idem	216$000
Idem do Imperador n. 81, loja	720$000
Idem idem, 2º andar	480$000
Parnameirim, sitio	360$000
S. Lourenço da Matta	60$000

Segunda praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 19 do corrente mez, serão arrematadas em praça á porta desta repartição, as seguintes mercadorias :

Armazem n. 1

Uma caixa da marca BA&F n. 47, contendo cartões impressos em uma só côr, pesando liquido tres kilos, abandonada aos direitos por Charles Pluyn & C., vinda do Havre no vapor francez *Ville de S.Nicolas,* em 13 de Abril do corrente anno.

Armazem n. 3

Uma caixa de marca FMS C. sem numero, contendo 43 kilos de obras impressas de mais de uma côr, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C., vinda de New-York no vapor inglez *Cearense,* em 11 de Maio do corrente anno.

Armazem n. 7

Uma caixa de marca HF n. 3828 contendo 595 kilos de molduras de madeira envernisadas e douradas, abandodada aos direitos por Manoel Machado Botelho, vinda do Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá,* em 5 de Março do corrente anno.

Armazem n. 6

Uma barrica de marca M C. n. 293, contendo fumo moido (rapé), pesando liquido real 122 kilos, abandonada aos direitos por Meuron & C., vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco,* em 17 de Maio do corrente anno.

Armazem n. 7

Dous fardos de marca JF, ns. 8 e 9, contendo saccos de aniagem, pesando liquido 1.103 kilos, abandonados aos direitos por Julio Fuerstemberg, vindos de Liverpool no vapor inglez *Sculptor,* em 4 de Maio do corrente anno.

Uma caixa de marca FMS&C, n. 2,273, contendo 120 kilos de obras impressas de mais de uma côr, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C., vinda de Hamburgo no vapor allemão *Cremon,* em 17 de Abril do corrente anno.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Junho de 1889.—O chefe
Domingos Joaquim da Fonseca.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia abaixo transcrevo o aviso aos navegantes que foi enviado a esta capitania pela directoria dos pharóes.

Ministerio da Marinha—Repartição de pharóes —Aviso aos navegantes —Pharol de Collares—Rio Amazonas—Provincia do Pará—Brazil—(2º de 1889.)

No dia 15 de Maio corrente foi exhibida de uma das pedras do grupo das de Collares, na margem direita do rio Amazonas, provincia do Pará, uma luz *branca e fixa* illuminando todo o horizonte.

O apparelho de luz é dioptrico da 6ª ordem e a luz produzida pela combustão do oleo mineral.

O plano focal eleva se 11m,80 (38,72 pés) ao nivel medio das marés, e a luz será visivel da distancia de 12 milhas, com tempo claro.

A columna sobre que assenta a lanterna e respectivo apparelho de luz é provida de uma plataforma semicircular com escada lateral e é pintada de *branco,* assim como a casa dos respectivos pharoleiros, que fica proxima.

Posição geographica
Lat. —00°—53'—00" S.
Long.— 3°— 5' 50" O. Rio de Janeiro.
» —48°—16'—10" O. Grw.
» —50°—36'—20" O. Pariz.

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1889.

Pedro Benjamin de Cerqueira Lima.
Capitão de fragata, director geral.

Conforme.—Capitania do porto de Pernambuco, 14 de Junho de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, conforme já foi annunciado, é no dia 30 do corrente que termina o prazo para a substituição sem desconto das notas de 200$000 da 5.ª estampa.

Dessa data em diante começará o respectivo desconto, a saber : de 2 % até Setembro, de 4 % até Dezembro, d'este anno, 6 % até Março de 1890, 8 % até Junho, 10 % em Julho do mesmo anno, e, d'ahi em diante o referido desconto será progressivo e mensal de 5 % até perderem de todo o valor, como preceitúa o art 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886.

Em 11 de Junho de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, faço publico que no dia 4 de Julho proximo vindouro ao meio dia, nesta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Novo do Cabo, na importancia de 909$920.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 45$496 equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral de Obras Publicas de Pernambuco, em 14 de Junho de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Matriz de S. José

Mesa geral

Eleição

Por ordem do irmão juiz, convide pela terceira vez aos irmãos da veneravel irmandade do SS Sacramento a comparecerem na nossa matriz no dia 18 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, para elegerem a nova mesa regedora do anno compromissal de 1889 a 1890.

Consistorio da irmandade, 14 de Junho de 1889.

O escrivão interino
Heleodoro Candido Ferreira Rabello.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral, convido aos senhores socios a se reunirem no dia 17 ás 6 1/2 horas da tarde, na nossa séde, para em assembléa geral, tratarmos de diversos assumptos tendentes ao Instituto.

Secretaria da assembléa geral, 13 de Junho de 1889.—O 1º secretario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 28 de Maio findo, faço publico que no dia 27 do corrente ao meio dia, n'esta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita a ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, na importancia de 7:628$410.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 381$420, equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral de Obras Publicas de Pernambuco, em 11 de Junho de 1889.

Pelo engenheiro secretario, o 1.º amanuense,
José Marcelino da Silva Braga.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 14ª CORRIDA

A' REALISAR-SE NO

Dia 16 de Junho de 1889

1º Pareo —**Consolação** 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife em distancia maior de 850 metros. Premios : 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aracahy	5	Russo	Pern	55	Encarnado e ouro	J. F. da Costa.
2	Jasmin	4	Rodado	»	55	Azul	A. Silva.
3	Siroco	3	Cardão	»	50	Encarnado e amarello	Coudelaria Fragoso.
4	Marat	5	Rodado	»	55	Azul e amarello	Coudelaria Democrata.
5	Cyclone	4	»	»	54	Branco e preto	Coudelaria Fragoso.
6	Tupá	5	Pedrez	»	55	Branco e encarnado	J. Mello.
7	Pierrot	4	Baio	»	54	Grenat e ouro	Coud. Progresso.
8	Tonton	5	Alazão	»	55	Branco e grenat	Coudelaria Tentamen.
9	Bonjour	5	Zaino	»	55	Encarnado e branco.	Alves Barbosa.
10	Ashverus	5	Russo	»	55	Grenat e ouro	Coudelaria Capunga.
11	Esquimáo	4	Rodado	»	54	Azul e encarnado	A. M.
12	Boa-Vista	5	Baio	»	55	Azul branco e enc.	F. Fôfo.
13	Vinho branco	5	Pedrez	»	55	Azul e branco	Leão.
14	Biscoutinho	5	Baio	»	55	Encarnado e branco.	J. M. B. Cavalcante.
15	Cacique	5	Alazão	»	55	....	F. Leal.

2º Pareo —**Prado da Estancia** 1400 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios ; 350$ ao 1º, 70 ao 2º e 35$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Saturno	5	Castanho	S. Paulo	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Douro	6	Alazão	Rio de Jan.	54	....	Escrich.
3	Mandarim	6	Rosilho	S. Paulo	54	Violeta e ouro	J. Bastos.
4	Cometa	5	Alazão	»	54	Azul e branco	Bernardino Alheiro.
5	Recife	5	Castanho	Rio de Jan.	54	....	Danton.
6	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	54	Azul e ouro	A. Silva.
7	Corcovado	4	Castanho	Rio de Jan.	51	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.

3º Pareo— **Impreusa Pernambucana** 1200 metros Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios : 250$ ao 1º, 50$ ao 2º, e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Roldão	6	Baio	Pern.	54	Grenat e ouro	Coud. Progresso.
2	Condor	6	»	»	56	Grenat	Rufino Cardoso.
3	Florete	5	Castanho	»	56	Encarnado e branco	Francisco Ferreira.
4	Good morning	5	Rodado	»	58	Preto escorsses e ouro	R. Cardoso.
5	General	5	Rosilho	»	54	Branco e preto	J. Braga.

4.º Pareo —**Internacional**—(HANDICAP)—1.609 metros—Animaes da qualquer paiz. Premios : 600$000 ao 1º, 120$000 ao 2º e 60$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazã	França	57	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Cinira	4	»	Inglaterra.	55	Branco, enc. e preto.	Penna Junior.
3	Corcovado	4	Castanho	Rio de Jan.	53	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.
4	Gallia	4	Alazã	Inglaterra	55	Ouro e branco	Coud. Emulação.
5	Brazil	3	»	França	54	Verde e amarello	Coud. Independencia.
6	Vesper	4	»	Inglaterra.	63	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.

5.º Pareo—**Provincia de Pernambuco** – (HANDICAP) – 1.609 metros – Animaes da provincia. Premios : 300$000 ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	7	Alazão	Pern.	57	Encarnado e branco.	A. Taques.
2	Arumary	5	»	»	64	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
3	Oberon	5	Baio	»	55	Azul branco e enc.	J. Siqueira & Bastos.
4	Mentor	5	Russo	»	58	Encarnado e preto	Coud. Pernambucana.
5	Caifaz	5	Castanho	»	54	Azul e grenat	Irinêo Soller.

6.º Pareo —**Supplementar**—1.200 metros—Animaes até meio sangue que tenham corrido no Derby e não tenham ganho em maior distancia. Premios : 350$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 35$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vanda	5	Zaina	Rio de Jan	52	....	Nautilus.
2	Saturno	5	Castanho	S. Paulo	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Douro	5	Alazão	Rio de Jan.	54	....	Escrich.
4	Risette	5	Zaina	»	54	Encarnado e ouro	Coud. Brazileira.
5	Recife	5	Castanho	»	54	....	Danton.

7.º Pareo—**Prosperidade**—850 metros— Animaes da provincia que não tenham ganho em nenhum dos prados do Recife, em maior distancia. Premios : 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Zambo	4	Castanho	Pern.	53	Preto, escossez e ouro	F. R. Ramos.
2	Potosi	5	«	»	55	Encarnado e ouro	Bostock.
3	Sirôco	3	Cardão	»	50	Encarnado e amarello	Coud. Fragoso.
4	Orange	5	Castanho	»	55	Preto enc. e ouro	Regente.
5	Pombo Preto	5	Caxito	»	55	Amarello e ouro	Coud. Victoria.
6	Etna	5	Castanho	»	55	Enc. e bonet azul	J. Oliveira.
7	Ciclone	4	Rodado	»	53	Branco e preto	Coud. Fragoso.
8	Pierrot	4	Baio	»	53	Grenat e ouro	Coud. Progresso.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Pede-se á attenção dos Srs. proprietarios para o additamento feito ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 e 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 15 de Junho de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e		m.
2.º pareo	11	»	e	50	»
3.º pareo	12	»	e	40	»
4.º pareo	1	»	e	30	»
5.º pareo	2	»	e	20	»
6.º pareo	3	»	e	10	»
7.º pareo	4	»	e	—	»

Recife, 13 de Junho de 1889.

O GERENTE,
Henrique Schutet.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja domingo 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a solemne procissão da Santissima Trindade que sahirá da igreja dos religiosos de Santo Antonio, para o que tivemos honroso convite.

Consistorio, 13 de Junho de 1889.

O escrivão interino,
Antonio Magalhães da Silva.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 16 de Junho

Os senhores socios honorarios que ainda não receberam seus ingressos podem procural-os nesta secretaria. Convites e ingressos em mão do thesoureiro. Não se admitte aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de Junho de 1889.—O 2º secretario.
A. F. Lopes.

Club Carlos Gomes

6.º anniversario da bibliotheca

Este club solemnisa o 6.º anniversario de sua bibliotheca com um grande concerto e sarão dansante em sua séde, na noite de 19 do corrente.

Os ingressos começarão a ser distribuidos do dia 10 em diante, e a elles só terão direito os senhores socios que estiverem quites de suas mensalidades.

Pede-se a todos que apresentem seus cartões de entrada, sendo esta negada a quem assim não proceder.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 10 de Junho de 1889.—O 1º secretario,
André Costa.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, declaro aos senhores possuidores de apolices que as averbações das mesmas se fazem neste Thesouro até o dia 20 do corrente, e findo este prazo de Agosto por diante.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 14 de Junho de 1889. O official
Lindolpho Campello.

Prado Pernambucano

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A CORRIDA

EM BENEFICIO

DA

SANTA CASA DE MISERICORDIA

E DO

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

que se realisará no dia

24 de Junho de 1889

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premios. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — CARIDADE — 1030 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premios em 1889, n'esta ou maior distancia. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — VELOCIDADE — 900 metros. Animaes pelludos do paiz. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.400 metros. Animaes da provincia. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO — PROVINCIA DE PERNAMBUCO — 1.450 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios : 400$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo, e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO — COLONIA PORTUGUEZA — 1.200 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO — COMPENSAÇÃO — 800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio em 1889, n'esta ou maior distancia. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Só serão acceitas para cada pareo 15 propostas. Cada enveloppe deverá conter uma só proposta e caso appareça mais do uma, só será acceita a primeira que fôr lida, sendo recusada a proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 18 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambuco, rua do Imperador n. 88, 1.º andar.

Recife, 13 de Junho de 1889.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A

19ª CORRIDA

Que deverá ter lugar no dia 23 de Junho de 1889

1.º PAREO — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — PROGRESSO — 900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 50$000, ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — IMPRENSA — 900 metros. Animaes de menos de meio sangue. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.800 metros. Animaes de qualquer paiz PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e 50$000 ao quarto.

5.º PAREO — AGRICULTURA — 1.200 metros. Animaes da provincia, que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO — TRILHOS URBANOS — 1.000 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO — EXPERIENCIA —1.300 metros. Animaes da provincia PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha segunda feira, 17 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, na rua do Imperador n. 55.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

Recife, 14 de Junho de 1889.

Ferreira Jacobina,
Secretario,

Veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo

Mesa geral

De conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade, á se reunirem em nosso consistorio, ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, para o fim de proceder-se a eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1889 á 1890.

Consistorio, 13 de Junho de 1889.

O escrivão
H. da Silva Loyo.

Veneravel ordem 3ª de N. S do Carmo do Recife

De ordem do carissimo irmão prior, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja, munidos com os seus respectivos habitos domingo 16 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, irmos acompanhar a procissão das tres pessoas da Santissima Trindade, que sahirá do convento de S. Francisco.

Secretaria da veneravel ordem 3.ª de N. S. do Carmo, 14 de Junho de 1889.—O secretario,
José Castor.

Veneravel irmandade

DO

Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos a comparecerem domingo 16 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, na igreja da Madre de Deus, para encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, para o que fomos convidados.

Secretaria da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, 13 de Junho de 1889.

O secretario
José Joaquim da Silva Campos.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento

Tendo de proceder se a eleição da meza regedora, que ha de dirigir esta veneravel irmandade no anno compromissal de 1889 a 1890, pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem no respectivo consistorio as 11 horas da manhã do dia 16 do corrente para o fim indicado.

Consistorio, 13 de Junho de 1889.

O escrivão
José Maria de Andrade.

THEATRO
SANTA ISABEL

A GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELA HESPANHOLA
Saúda ao publico de
PERNAMBUCO
e annuncia sua **ESTRÉA** de espectaculo para
Terça-feira, 18 de Junho!!
COM O
THESOURO ESCONDIDO

HAVERÁ
Bonds para todas as linhas.
Trens até Apipucos.

Avulsos na terça-feira.
Horas do costume.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras do Arsenal de Guerra, na fórma do art. 96 do regulamento de 19 de Outubro de 1872 convida aos senhores negociantes que se acharem devidamente habilitados a virem fornecer ao mesmo arsenal as ferramentas, utensilios necessarios ás suas officinas e mais artigos de supprimento ás fortalezas, quarteis e mais estabelecimentos militares, durante o 2º semestre do corrente anno, devendo procurarem nesta secretaria a relação dos objectos.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 18 do corrente.

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do citado regulamento, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do mesmo regulamento.

O fornecimento será feito por pedidos parciaes conforme as exigencias do serviço, e deverá sel-o de prompto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Junho de 1889.

O secretario,
J. Francisco Ribeiro Machado.

Relação a que se refere o edital supra.

Para as escolas regimentaes

Rudimentos de arithmetica, exemplar.
Cartas de A B C, exemplar.
Crayões para pedra, duzia.
Cathecismo de doutrina christã, exemplar.
Esponja, kilo.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Compendio de grammatica portugueza, exemplar.
Geometria por Abilio exemplar.
Giz, kilo.
Historia do Brasil, exemplar.
Livros de 1ª 2ª e 3ª leitura, exemplar.
Dito de systema metrico, exemplar.
Ardosias para escripta, uma.
Lapis de pedra para as mesmas, duzia.
Taboadas, exemplar.
Canivetes um.
Papel almaço, resma.
Pennas de aço, caixa.
Lapis de páo, duzia.
Canetas de páo, duzia.
Tinta para escrever, garrafa.
Areia preta, kilo.

Para as officinas

Botões grandes de metal amarello, um.
Ditos pequenos idem, um.
Botões grandes, pretos, para blusa, um.
Ditos pequenos idem, um.
Ditos ditos de osso branco, um.
Ditos grandes de osso branco, um.
Ditos pequenos de osso preto, um.
Ditos grandes de osso preto, finos, um.
Ditos pequenos idem, idem, um.
Colxetes grandes, par.
Ditos para coz de calça, par.
Corôas douradas, uma.
Cordão de lã encarnada e branca, metro.
Botões grandes de metal dourado, um.
Ditos pequenos de metal dourado, um.
Ditos grandes de metal prateado, um.
Ditos pequenos de metal prateado, um.
Tiras para gola, uma.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, kilo.
Dito de milão, idem.
Dito bexiga, idem.
Dito fundido, idem.
Arame de latão, idem.
Dito de aço, idem.
Dito de ferro, idem.
Dito de cobre, idem.
Arcos de ferro, sortidos, feixe.
Areia para moldar, barrica de 180 kilos.
Azeite de carrapato, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de côco, idem.
Bandeiras nacionaes de 2 a 8 pannos, uma.
Breu, kilo.
Broxas de ns. 1 a 8, uma.
Ditas pequenas, uma.
Cabo de linho branco, hilo.
Dito alcatroado, kilo.
Cadinhos para fundição, numero.
Cal preta, pé cubico.
Dita branca, idem.
Acido sulfurico, kilo.
Agua forte, idem.
Acido muriatico, idem.
Tornos de bancada, idem.
Cantoneiras de ferro, sortidas, idem.
Carvão cok, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito vegetal, pé cubico.
Cêra amarella, kilo.
Cimento portland, barrica.
Chumbo em lençol, kilo.
Cobre em varão, idem.
Cravos ou arrebites, idem.
Escapulas de ferro, uma.
Enxadas encabadas, uma.
Espirito de vinho, litro.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão, kilo.
Ferro inglez em barra, idem.
Dito dito redondo, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito em chapa lomour, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito sueco em lençol, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Latão em lençol, idem.
Lima chata, pollegada.
Dita triangular, idem.
Dita meia cana, idem.
Dita murça, idem.
Limatão inglez, idem.
Lixa de vidro, de papel, folha.
Dita esmeril em panno, idem.
Machado encabado, um.
Pá de ferro patente, uma.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pregos francezes, kilo.
Quiri, um.
Fechaduras de ferro para porta, uma.
Ditas de dito para armario e gaveta, idem.
Ditas de latão para armarios e gavetas, idem.
Bandeijas pequenas para copos, idem.
Bacias de louça, idem.
Ditas de ferro estanhado, idem.
Bilha de barro com prato, idem.
Copos de vidro para agua, um.
Ciscador encabado, idem.
Dobradiças de ferro de cruz, uma.
Ditas de ferro e de latão idem
Espanador de palha, um.
Dito de pennas, idem.
Enxameis de madeira de qualidade idem
Ferrolhos pequenos de ferro e de latão, idem.
Facão para cosinha, idem.
Foices encabadas, uma.
Facas e garfos de cabo de ferro, talher.
Gomma-lacca, kilo.
Grozas, polegadas.
Jarro de louça, um.
Dito de ferro estanhado, idem.
Lavatorio de ferro idem.
Machado encabado, idem.
Prussiato amarello, kilo.
Palha de junco, idem.
Sabão, idem.
Tincal, idem.
Tijolos para limpar facas, um.
Velas de carnaúba uma.
Vassouras de piassava chapeadas, idem.
Vassourinhas de dita para limpar louça, idem.
Vassouras de timbó, idem.
Acido nitrico, kilo.
Dito hydrochlorico, idem.
Zinco em folha, idem.

Tintas

Agua-raz, kilo.
Amarello francez, idem.
Alvaiade de zinco, idem.
Azul ultramar, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cré, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Pó preto, idem.
Roxo-terra, idem.
Seccante fezes de ouro, idem.
Dito de zinco, idem.
Ocre, idem.
Verde cromo, idem.
Verde francez, idem.
Verniz japonez, idem
Zarcão, idem.

Madeiras

Taboas de pinho da Suecia de 0,22 de largura X,0012, uma duzia.
Ditas de dito de 0,22X0,019 de espessura, idem.
Ditas de dito dito de 0,22 de largura X0,025 de espessura, idem.
Ditas de dito de resina de 0,22 de largura X0,012 de espessura, metro corrente.
Ditas de dito dito com 0,22 de largura X0,019 de espessura, idem.
Taboas de pinho de resina com 0,22 de largura X0,022 de espessura, idem.
Costado de amarello, idem.
Costadinho de dito, idem.
Taboas de amarello para soalho, de 0,46 de largura, idem.
Ditas de dito de 3/4 com a mesma largura, idem.
Ditas de dito para forro com a mesma largura, idem.
Costado de páo-carga, idem.
Costadinho de dito, idem.
Costado de sicupira idem.
Costadinho de dita, idem.
Costadinho de louro, idem.
Taboas de louro para soalho, de 044 de largura, idem.
Ditas de dito de 3/4 com a mesma largura, idem.
Ditas de dito pára forro, idem.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector ponho em concurrencia, para ser arrematado por quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, para o expediente do Arsenal de Guerra, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Os proponentes devem observar o seguinte:

1.º Reunindo-se a junta no dia 20 do presente mez, ás 11 horas da manhã, para contractar o referido fornecimento, a respectiva habilitação deve ter lugar até o dia anterior e será requerida ao mencionado Sr. inspector, devendo-se juntar ás petições a prova de serem os proponentes negociantes matriculados e acharem-se quites relativamente ao imposto de industrias e profissões, do ultimo semestre.

2.º Que nas propostas não devem figurar preços variaveis ou sujeitos a abatimento ou desconto.

3.º Que devem acompanhar ás propostas amostras dos artigos nella mencionadas.

Artigos

Cadernetas em branco de papel fiume pautado com 50 folhas, uma.
Ditas idem com 100 folhas, uma.
Ditas idem com 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Canetas entrefinas, uma.
Canivetes finos um.
Envelopes timbrados para officios, um.
Espatulas de osso, uma.
Presilhas para prender papel, caixa.
Gomma-arabica, frasco.
Lapis de Faber, um.
Lapis de duas côres, um.
Lapis de borracha, um.
Lacre encarnado, páo.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem, formato Carone com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito branco de papel fiume pautado, com 100 folhas, um.
Dito idem com 150 folhas, um.
Dito idem com 200 folhas, um.
Dito em branco de papel Hollanda pautado, formato Raisin, com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito em branco idem, formato Ecú, com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem formato Jesú, com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem idem com 250 folhas, um.
Dito idem, formato Colombier, com 200 folhas, um.
Dito idem idem com 250 folhas, um.
Dito idem idem com 300 folhas, um.
Dito em branco, papel Hollanda pautado, formato Carret, encadernação inteira de couro, com 50 folhas, um.
Dito idem, formato idem, encadernação idem, com 100 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 150 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 200 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 250 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 300 folhas, um.
Dito idem idem, formato Corone, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Raisin, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Ecu, idem com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Jesu, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Colombier, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito em branco de papel Hollanda pautado, formato Colombier, com 200 folhas lithographadas para mappa, com encadernação inteira de couro, um.
Dito idem, formato Ecu, com 100 folhas riscadas para receita e despeza, um.
Papel fiume pautado, resma.
Dito idem liso, idem.
Dito inglez rosado e branco para officios, idem.
Dito idem, idem, timbrado, para officios, idem.
Dito Hollanda, formato Corone, folha.
Dito idem, formato Ecu, idem.
Dito idem, formato Carret, idem.
Dito idem, formato Raisin, idem.
Dito idem, formato Jesu, idem.
Dito idem, formato Colombier, idem.
Dito cartão mata-borrão, idem.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, uma.
Raspadeira para papel, uma.
Tinta ingleza para escrever, boião.
Tinta Sardinha, boião.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta carmin, frasco.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 14 de Junho de 1889.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Officio

Tendo esta irmandade de mandar celebrar em nossa igreja, na segunda-feira 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã, um officio solemne por alma de todos os nossos irmãos fallecidos, como prescreve o art. 34 § 3 do compromisso que nos rege, de ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a assistirem o mesmo acto.

Consistorio, 15 de Junho de 1889.

O escrivão interino
Antonio Magalhães da Silva.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Companhy
O vapor Tamar

Espera-se da Europa até o dia 22 de Junho, seguindo depois da demora do costume para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

E' esperado do sul no dia 23 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Ceará
O VAPOR
Principe do Gão-Pará
Commandante Lacerda

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá directamente até o Ceará

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Araucania

Espera-se do sul até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Santos
Commandante Tauquery

E'esperado da Europa até o dia 26 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vápores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante Carlos Antonio Gomes Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILOES

— Terça-feira, 18, deve ter lugar em continuação o leilão das mercadorias da fabrica de charutos e cigarros da rua do Cabugá n. 13.

— Quarta-feira 19 o dos salvados do patacho allemão *Anton*, existentes na Alfandega.

Leilão

De 1 armação de amarello envidraçada, 1 bilhar e seus pertences, 1 reposteiro de amarello, guarda louça, fiteiros, cadeiras de junco e amarello, consolos com pedra, bancas, espelhos, quadros, candieiros, mezas para jantar e de cosinha, sorveteiras, louças, copos, calices, garrafas vinhos, cervejas, licores, cognac, trem de cozinha e muitos outros objectos.

Segunda-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No bilhar sito á Praça do Conde d'Eu n. 7
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

de generos, armação e utensilios
Segunda-feira, 17 do corrente
A's 10 1/2 horas
No estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 65

O agente Silveira, devidamente autorisado pelos credores de João Francisco Ramos da Silva, levará a leilão os generos, armação e utensilios em um ou mais lotes.

Garante-se a chave.

Leilão
Em continuação

Das mercadorias da fabrica de charutos e cigarros da rua do Cabugá n. 14

Terça-feira, 18 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto continuará terça-feira 18 de Junho, o leilão das mercadorias acima mencionadas começado no dia 15 do corrente por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Capitulino Rodrigues do Passo & C., e existentes na referida loja.

Terceiro e ultimo leilão

Da casa terrea n. 50, sita á rua de Santa Rita

Servindo de base a offerta de 1:051$000

Terça-feira, 18 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Bom Jesus n. 49
Por intervenção do agente
Alfredo Guimarães

Leilão

De 1 mobilia de junco completa, 1 cama de casal, 1 lavatorio, quadros, etageres, jarros, candieiros, mesas, bancas, copos, talheres, colheres, apparelho para chá e jantar, 1 jarra, 1 machina de costura, 2 apparadores, trens de cozinha e outros objectos de casa de moradia.

Terça-feira, 18 do corrente
Agente Modesto Baptista

levará a leilão por conta e ordem de D. Maria Eliza de Vasconcellos que se retira para o sul do imperio.

Ao correr do martello
A's 11 horas
Rua das Trincheiras n. 17 1º andar

Agente Burlamaqui
Leilão
Em continuação
Terça-feira 18 do corrente
A's 11 horas da manhã
A' rua Formosa n. 11, casa do conselheiro Buarque de Lima

De bons moveis, louças, quadros, vidros e outros objectos, que estarão á vista dos Srs. licitantes.

Leilão

De um bote, remos, pás, malas de lona, signaes, salva-vidas, pharoes, chronometro e alguns sobresalentes salvados do patacho allemão *Anton* naufragado na sua ultima viagem de Macáo para Porto Alegre.

Quarta feira, 19 de Junho, ás 11 horas, junto á guardamoria da Alfandega

F. Kerdemann, capitão do patacho allemão *Anton* que bateu nas pedras e naufragou na sua ultima viagem de Macáo para Porto Alegre, levará a leilão com autorisação e assistencia do consul allemão, com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados, salvados do mesmo patacho e existentes na guardamoria da Alfandega, onde serão vendidos ás 11 horas do dia acima dito, em differentes lotes a vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa terrea e sotéa no pateo do Terço n. 82, e a da rua do Nogueira n. 45: a tratar na rua do Pilar n. 58.

— Precisa-se de um copeiro: na rua de Paysandú n. 20

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Direita n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um copeiro; na Ponte de Uchôa, em frente a estação.

— A' rua da Soledade n. 56, vende-se as seguintes obras:

Illustração Espanola y Americana dos annos de 71, 72, 73, 74 e 75.

Novo Mundo dos annos de 71 á 76.

Brasil Historico até o 3º anno de sua publicação.

Atlas da Guerra do Paraguay

— Lava-se e engoma-se com perfeição, e manda-se buscar e levar; á rua Augusta n. 2?1.

— Fugio um cachorrinho do reino que acode pelo nome de Jasmin, com malhas amarellas no lombo e nas orelhas: quem o pegar leve á rua de S. Francisco n. 41, que será bem recompensado.

— Vende-se a taverna bem afreguezada, á rua da Imperatriz n. 55.

— Colletes de flanella hygienicos, de preferencia a outro qualquer, pelo systema do professor Dr. Iager, da Academia de Berlim.

Evita as constipações

Em casa de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 60

Preço 4$000

Qualquer

Accesso asthmatico, por mais grave que seja, cede promptamente ao uso do Peitoral de Cambará.

Agostinho & Irmãos
Collar de Ouro
2-4 — Rua do Cabugá — 2-4

Como fizessemos uma grande reforma em nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Consertam se relogios, obras de ouro e prata commodamente

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que fologem fragancia.
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Coradia
Vendese em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London
AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar de falsificações, e para terem o proprio devem dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Aluga-se

o segundo andar e sotêa do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado, a tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

Aluga-se

por 25$000 mensaes a casa perto do sobrado grande (Passagem) com portão ao lado: a chave está em poder do Sr. Felinho, no hotel. (indicará)

Boa taverna

Vende-se uma boa taverna sita á rua Imperial n. 279, com commodos para familia, agua e banheiro importante, com bom quintal para criação, muito propria para principiante por ter pouco capital e é ponto muito bom; a tratar na mesma.

Farello de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes: vende-se á rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

Diligencia

Vende-se uma diligencia a preço commodo: na fabrica de carros de Adolpho Nauman, á rua das Florentinas ns. 14 e 16.

Viva S. João

As acções com este titulo, que corriam com a loteria do Pará de 60:000$, passam a correr com a terceira da Bahia do mez de Junho, visto não correr loteria pequena do Pará antes de S. João, servindo de base a nova emissão.

Aos 2,000:000$

As acções de uma vacca da terra e mais premios, correm a 3ª loteria da Bahia do mez de Junho, visto não correr loteria de 10:000$000 antes de S. João.

Fructas

As melhores laranjas selectas e bons sapotis: só no sitio n. 5 da Mangabeira de baixo. Para encommendas, na rua Direita n. 22.

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil

Grande successo
O PROPHETA
Novo livro
DE
Interessantes sortes
PARA O RECREIO DAS FESTIVAS NOITES
DE
SANTO ANTONIO, S. JOÃO, S. PEDRO E SANTA ANNA

Acaba de sahir a luz da publicidade este interessante livro de sortes, em cujas paginas encontrarão os leitores uma variada collecção de sortes de cartas, de sociedade, penitencias para resgate de prendas, tabella de grão de veracidade ou falsidade dos sonhos, segundo a influencia que nestes exerce a idade da Lua, adivinhação infallivel da idade das pessoas e uma collecção de novissimas receitas para pudins, bollos, tortas, cremes e cangica.

Vende-se em casa dos editores:

Ramiro M. Costa & C.
Rua 1.º de Março antiga do Crespo n. 2
PERNAMBUCO
Livraria Contemporanea

Lições

de primeiras letras, portuguez, francez e arithmetica, pelas casas: na rua dos Coelhos n. 20 primeiro andar.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Roda d'agua

Compra-se uma roda d'agua em bom estado de 24 a 30 palmos: a tratar na rua Direita numero 106.

O melhor dentifricio
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina

MAIS DE 40:000 CURAS
TINTURA OTONIA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., emprega-do-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Peitoral de Cambará

O Peitoral de Cambará está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

São numerosissimas as curas operadas por esse maravilhosoro preparado.

Apolice

João Goston tendo perdido uma apolice sob n. 258 da primeira emissão provincial, pede a quem a achou o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156, que será gratificado.

Dr. José Domingos da Costa

Enedina Marques Accioli da Costa, seu irmão e suas irmãs, viuva, cunhado e cunhadas do finado José Domingos da Costa, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado, para ouvirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento.

Primeiro anniversario de Maria da Conceição Agra e trigesimo dia do fallecimento de Antonio Gonçalves Agra.

Manoel Gonçalves Agra, sua mulher, filhos, irmã, sobrinhos e cunhados, tendo de mandar celebrar missas por alma de sua filha Maria da Conceição Agra, 1º anniversario de seu fallecimento; e bem assim por seu irmão, cunhado e tio, Antonio Gonçalves Agra, 30º dia, rogam a seus parentes e amigos o obsequio de assistirem as ditas missas que serão celebradas no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, do dia 17 do corrente, antecipando desde já sua gratidão por mais este obsequio.

João Manoel da Veiga e Seixas

Maria Sophia dos Santos Seixas, seus filhos presentes e ausentes, genros e netos, tendo recebido a infausta noticia do passamento em Lisboa do seu pranteado esposo, pai, sogro e avô, convidam seus amigos e os do finado, para assistirem as missas que pelo seu eterno descanso, mandam rezar na quarta feira, 19 do corrente, na igreja do convento da ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, e na matriz do Monteiro, ás 7 horas, e desde já protestam o seu profundo reconhecimento por este acto de caridade.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior e suas irmãs, João Antonio da Costa Moreira e sua mulher, convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por alma de seu prezado pai e sogro, Joaquim José Gonçalves Beltrão, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, quarta-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã. Antecipam seus agradecimentos.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — Exija-se esta assign... Em Pernambuco : FRANC.co M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

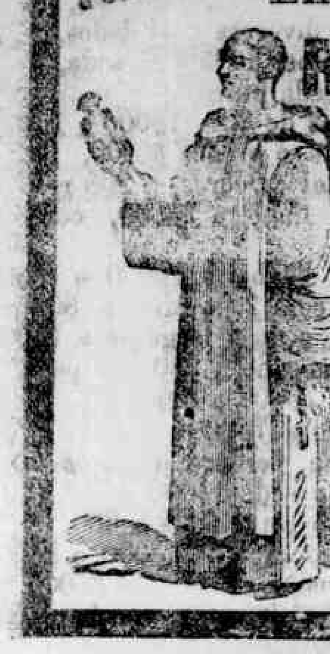
NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DO

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS



da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral : **SEGUIN**, BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros ...

VELOUTINE

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Oleo de Figado de Bacalhau

do **Dr DUCOUX**

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater :

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL

PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS

VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio	*O mais activo dos Ferruginosos*
Contra a Prisão de Ventre habitual.	*Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.ia

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUFt COMPY, 1, 3 & 5, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO : Guimarães & Perman.

ELIXIR GREZ

DIGESTÕES DIFFICEIS — DOENÇAS do ESTOMAGO — GASTRALGIA ANEMIA

Dyspepsia — Perda de Appetite — Vomitos — Diarrhéa chronica

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira

1	premio de		300:000$
1	« «		50:000$
1	« «		12:500$
2	« « . .	5:000$	10:000$
6	« « . .	2:500$	15:000$
10	« « . .	1:500$	15:000$
2	approximações de	2:500$	5:000$
2	« «	1:500$	3:000$
2	« «	750$	1:500$
9	Dez. do 1.º prem.	750$	6:750$
9	« « 2.º «	500$	4:500$
9	« « 3.º «	250$	2:250$
99	2 fin. « 1.º «	250$	24:750$
99	« « 2.º «	250$	24:750$
900	term. « 1.º «	125$	112:500$
900	« « 2.º «	125$	112:500$
2052	premios no valor de . .		700:000$

Premios da serie

1	premio de		12:000$
1	« «		2:000$
1	« «		500$
2	« « . . .	200$	400$
6	« « . . .	100$	600$
10	« « . . .	60$	600$
2	approximações de	100$	200$
2	« «	60$	120$
2	« «	30$	60$
9	dez. do 1.º prem.	30$	270$
9	« « 2.º «	20$	180$
9	« « 3.º «	10$	90$
99	2 fin. « 1.º «	10$	990$
99	« « 2.º «	10$	990$
900	term. « 1.º «	5$	4:500$
900	« « 2.º «	5$	4:500$
2052	premios no valor de . .		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125os do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 °/o pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.

São premiadas as dezenas dos 1.º, 2.º e 3.º premios.

As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approximações dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL
EM 22 DO CORRENTE MEZ

Fornecedor de SS. MM.

O IMPERADOR DO BRAZIL E O REI DOS BELGAS.

A VERDADEIRA

AGUA DE BOTOT

E' o unico Dentifricio approvado

PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O melhor calmante contra as Dores de Dentes

Recommendado especialmente com os PÓS de BOTOT com Quina, para os cuidados da bocca.

229, Rue St-Honoré, Paris, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiros.

È A REALIDADE!

SO SE VENDO

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemiras lisas a 1$200 o covado.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.
Cachemira mesclada a 800 rs. o dito.
Esquião de algodão a 3$200 a peça.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.
Lãs Amazonas a 440 rs. o dito.
Merinós lisos a 440 rs o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Capellas para noivas a 7$500 uma.
Sahidas de baile (tecidos em lã).
Zephyres de quadro a 200 e 240 rs.
Colchas de fustão a 2$000 um.
Setim Macáo (todas as côres).
Baptista de côres a 160 e 200 rs o covado.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Rendas hespanholas a 3$000 o metro.
Cretones a Derby Club a 240 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800 a dita.
Sargelim de côres a 200 e 220 rs o covado.
Camisas de flanella a 4$500 uma.
Esguião pardo para roupa a 360 rs.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Atoalhado bordada a 1$200 o dito
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.
Percales de côres fixas a 200 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o covado.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Seroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Guardapó para homem a 6$000.
Batiste finas a 260 rs. o covado.
Bicos preto de seda.
Toalhas para banho a 1$500.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Colchas de damasco a 8$500 um
Colchas de crochet a 7$000 um.
Guarnição de crochet com matizes.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 3$200 a dita.
Cobertores de lã a 1$800 um.
Camisas inglezas a 3$600 a duzia.
Algodão branco a 3$200 e 3$500.
Madapolão americano a 6$500.
Brim pardo a 280 e 300 rs. o covado.
Fichús de retroz a 1$000.
Lençoes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Paletots de seda palha a 7$500 um.
Leques de setim branco a 6$000.
Popelina branc a 800 e 1$000.
Etamine bordado a 500 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Paletots de alpaca preta a 4$500.
Leques transparente a 2$500 um.
Paletots de brim pardo a 4$500.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Senneta branca lavrada a 500 rs.
Regatas de côres a 1$000 e 1$500.
Paletots de alpaca de côres 4$000.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500.
Paletots de gorgurina a 4$500.
Guarda-pó para senhora 10$000.
Bramante de linho a 1$800 o metro.
Velbutina de côres a 800 rs. o covado.
Merinó preto de todos os preços.

Grande variedade em Extractos, tonicos, entremeios, bordados, roupa para banho salgado, sobretudos, duble-capas, casemiras, brins brancos e bolças.

Roupa por medida

20—Rua Primeiro de Março—20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C

BEDU FRERES

Constructores a Ham, França

Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico

(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B. – O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline ; 24 rua do Commercio, Recife.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças. para criança ; na livraria Contemporanea.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc., artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua de S. Jorge n. 135.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Cosinheira

Paga-se muito bem a quem cosinhar perfeitamente ; a tratar no armazem defronte da Alfandega.

VINHO DIGESTIVO DE CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS ... E EM TODAS AS PHARMACIAS

Fogos e sortes

Grande e completo sortimento, para salão, jardins, para os festejos das noites de
Santo Antonio
S. João
S. Pedro

Vende-se em grosso e a retalho por preços razoaveis ; na rua Barão da Victoria n. 61, loja do Souza.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, e então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : no largo do Paraizo n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua do Cotovello n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pouca familia, prefere-se idosa e que durma em casa de seus patrões ; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado : na rua do Pires n. 22.

Ama de cosinha

Na estrada de Fernandes Vieira, sitio n. 5, precisa-se de uma cosinheira.

GRANDE NOVIDADE

ELEGANCIA E UTILIDADE

DEPOSITO

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Venham ver para crer

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

Mercearia Equidade

Rua Coronel Suassuna n. 15

Chama se a attenção dos consumidores para os superiores vinhos finos e de mesa que se vendem neste estabelecimento. Recebe-se alguns directamente e outros compram-se aqui com toda a precaução e rigor na escolha ; vende-se todas as outras mercadorias de 1.ª qualidade por preços modicos, rectidão em pesos e medidas, e sinceridade nos tratos.

O proprietario deste chama ainda a attenção dos consumidores para o estabelecimento filial que tem na rua da Concordia n. 29 (esquina da rua das Flores) que pelo mesmo systema de sinceridade e rectidão procura servir a todos com grande variedade de superiores vinhos de mesa e finos, e generos da 1.ª qualidade.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, e EM PHARMACIAS

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer **Affecções das pernas do cavallo, Enfermedades da garganta e Dislocações de toda a natureza. 40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, « haras », e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta-lo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.ia

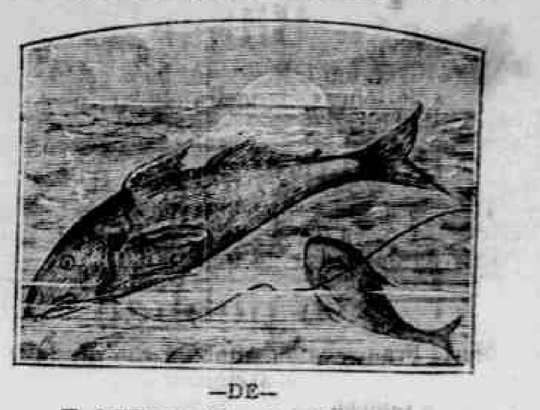
Compra-se

uma armação propria para casa de molhados ; a tratar na rua larga do Rosario n. 33.

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHÁU



—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Aluga-se

o terceiro andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem muitos commodos e é muito fresco , a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, e a casa terrea á rua do Lima n. 20 ; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o sobradinho do beceo do Quiabo n. 64, em Afogados, caiado e pintado de novo, com quintal grande, cacimba e diversos pés de fructeiras ; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106

Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Criado ou coupeiro

Precisa-se de um, para casa de familia ; na rua da Soledade n. 52.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. e carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça.
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 105

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões ; na rua Conde da Boa-Vista n. 26-F, portão de ferro.

ILEGÍVEL

Attenção

Aluga-se uma casa com commodos para familia e com um pequeno sitio, no Arraial, confronte a estação da Mangabeira de cima; a tratar com Francisco José Guedes de Lacerda, na mesma estrada.

Bilhar

Quem tiver um bilhar em bom estado, com todas as pertenças, e queira alugar, dirija-se á rua da Roda n. 11.

Rua larga do Rosario

Traspassa-se a armação e chave da loja onde esteve a fabrica Globo; trata-se com J. T. Carreiro, rua da Madre de Deus n. 30.

Ao publico

Maria Francisca da Annunciação declara que de hoje para sempre assignar-se-ha Maria Francisca da Conceição.

Recife, 12 de Junho de 1889.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro e qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Engenho Gamorisinho

Arrenda-se o engenho acima, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, muito perto da estação, com excellentes terrenos e boas matas: a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Ao commercio

Tendo sido registrado o contracto social da firma Alves Maia & C., prevenimos ao commercio e ao publico que só póde fazer uso della o socio Antonio Pacheco Dias Torres, unico gerente.

Recife 13 de Junho de 1889.

Alves Maia & C.

VENDAS

— Vende-se superior massa de mandioca, secca e molhada; na rua Paulino Camara n. 10, antiga Cambôa do Carmo.

— Vende-se terrenos bem localisados no Cajueiro (Magdalena); a entender-se na rua de Paysandú n. 7, taverna.

— Vende-se uma armação de amarello envidraçada e envernisada; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 87.

— Vende-se a propriedade Guararapes no Rio Grande do Norte, a margem do rio Potengi com agua para navios e vapores, entre a capital e a cidade de Macahiba com 3 leguas de rio para cada uma dessas cidades; com agua muito boa permanente com mil braças de frente e uma legua de fundo.

Tem dentro da propriedade 5 casas de tijollo e cal, 1 capella, um grande armazem ao pé do caes, outras muitas casas de telhas, muitas fructeiras e baixa de capim com boa agua corrente pelo centro.

Tem um bom armazem de sal tambem no caes aonde atracam hiates e barcaças.

Esta propriedade é muito propria para um grande estabelecimento de qualquer qualidade.

Quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 23 1º andar a tractar com D. Luiza Pedroza, e no Rio Grande do Norte com Amaro Barretto ou Fabricio Pedroza.

Liquidação por 30 dias

Aproveitem!

Pedro Antunes & C., desejosos de reduzir a grande quantidade de mercadorias que existe em seu estabelecimento, resolveram fazer grande reducção nos preços, afim de facilitar um enfadonho balanço.

Além de muitos outros artigos, damos uma noticia ligeira de alguns que podem convir ás amaveis leitoras.

GRANDE VARIEDADE em bicos de seda, linho, algodão e lã.

SALDOS DE FITAS de todas as côres e larguras. Guarnições de vidrilhos pretos e de côres, palmas, pingentes e galões andaluzos, alta novidade. Aygretes para cabellos e chapéos. Pentes a Imperial Regente. Cortes de vestidos bordados de 9$ a 20$. Vestidos ponto de malha para crianças, preço de 6$ a 10$. Gôrros a marujo. Aventaes bordados para crianças. Rendas hespanholas. Lindos artigos para presentes. Porta-cartões e flores em electro-plate. Babados e entre-meios bordados. Finas perfumarias. Aguas e sabonetes fenicados. Commodos e elegantes espartilhos de 3$500 a 10$. Bonitos leques de seda, setinéta e papel. Braceletes e broches, ouro romano. Talheres de electro-plate para crianças. Grande variedade em calungas. Capellas, véos e ramos de flores de larangeira para noivas. Finas meias de seda Escossia e algodão para senhoras, homens e crianças. Enxovaes para baptisados, chapéos, sapatos e meias.

Não se esqueçam que fazemos todas as concessões.

63 RUA DUQUE DE CAXIAS—63

Nova Esperança

Pedro Antunes & C.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Viemos por meio das poucas linhas, provar aos nossos freguezes, como vendemos por menos 30 % de que em outra qualquer casa.

Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, em cartão a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000.

Ricos cortes de bordados para vestidos a 14$000.

Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.

Folardina, tecidos modernos a 360 rs. o covado.

Merinós setins, lisos e de quadros, 2 metros de largura a 2$000 o covado.

Cretones francezes, claros de 500 rs. por 320 rs. o covado.

Palitots de seda palha e côr de chumbo a 8$000 e 10$000 um.

Seroullas francezas a 1$000 uma.

Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.

Collarinhos e punhos celluiloid por 1$800

Camisas francezas com peito de linho a a 2$000 uma.

Lindos cortes de casemira ingleza para calça por 6$000 um.

Pechincha em camisas de meia por 1$000 e 1$200 uma.

Atoalhado para mesa muito largo por 1$200 e 1$500 o metro.

Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.

Bramante liso e trançado de 4 larguras por 1$000 o metro.

Toalhas de cores para mesa elastica por 5$000 uma.

Fechús de retroz, lisos e com palmas por 1$000 um.

Capellas com veos para noivas por 8$000 uma.

Colchas de crochet com palmas de côres para noivas por 10$ uma.

Cortinados bordados, muito finos por 6$ o par.

Nansuks muito finas de 320 rs. por 240 rs. o covado.

Para acabar, leques transparentes e de papel a 500 rs e 2$000 um.

Saias bordadas (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Algodãosinho muito largo a 4$000 e 5$000 a peça.

Cambraia preta para forro por 1$200 a peça.

Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 rs. e 600 rs. o covado.

Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.

Cobertores brancos de pura lã de 5$000 por 2$000, um.

Setins de todas as côres de 800 rs. o covado.

Lenços de côres, imitação de séda de 1$800 a duzia.

Colchas de todas as côres de 2$000, 3$000 e 4$000 uma.

Setineta branca e de côres, lisas e lavradas a 440 rs. o covado.

Cortes de velludo para colete a 2$000 o covado.

Espartilhos finos de 4$000, 5$000, e 6$000 um.

Zefiros de quadros de 120, 160, e 200 rs. o covado.

Cambraia com salpicos com 10 jardas de 4$000 a peça.

Assim como muitas outras fazendas que só com a presença dos nossos freguezes podem ser verificadas.

Temos tambem officina de alfaiate e garantimos a perfeição do trabalho.

Só na Revolução de 48

Breu marca F

Vende-se em barricas a 30 rs. a libra; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho do abacaxi, vinho de janipapo, composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação. Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço.

DERBY CLUB

Tribofe para os especuladores

Na rua do Rangel ns. 13 e 13 A

G. SANTOS & C.

José Bié & C.

13

Completo sortimento de casemiras para ternos que faz-se por preços baratissimos.

13 A

Grande sortimento de miudezas recebidas directamente de Pariz dos mais afamados fabricantes.

13

Camisas de linho a 2$000 e a 3$000, colchas de côres a 1$500, fichús a 900 rs.

13 A

Leques de gaze, penas e setim, espartilhos e fitas modernas, sortimento variadissimo, preços modicos.

13

Cortes de casemiras para calças o mais moderno que ha no mercado e de duraque, seda e fustão para colletes.

13 A

Bordados e entremeios Victoria ou transparente de todas as larguras, preços sem competencia.

13

Cortes finos para vestidos em cartões a 6$000 e 8$000, lãs de quadros a 160 rs. o covado, chitas de 200 a 280 rs.

13 A

Bicos brancos e de côres, espelhos, jarros finissimos, mais baratos que em outra qualquer parte.

13

Gorgorinas para vestidos a 300 rs. o covado, recebidas directamente, sargelins a 180 rs. o covado, cambraia com salpicos de côres a 500 rs. a vara.

13 A

Perfumarias: sabonetes, extractos finissimos, oleo Hermosa a 900 rs. o frasco. Gravatas brancas para casamentos, regalas, plaston, mantas, etc.

13

Grande sortimento de plastras de 500 a 1$000 a Derby Club.

13 A

Luvas de seda de côres e pretas a 1$800 o par. ditas fio de Escossia a 1$000!!

13

Importante officina de alfaiate sob a gerencia de um perito mestre prompto a satisfazer o gosto o mais exigente, por preços sem competencia.

13 A

Lenços finos de linho, ditos bordados e de labyrintho a 500 rs., enxovaes para baptisados, toucas de setim para crianças e meias de todas as qualidades.

13

Quem quizer vestir-se bem e por pouco dinheiro venha a este estabelecimento que encontrará além de um completo sortimento, sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

13 A

Grande variedade de objectos de phantasia proprio para presentes.

Afinal

Quem desejar andar no rigor da moda venha sortir-se nestes dous estabelecimentos que se confr ternisam afim de combaterem este bicho horroroso—PREÇO CARO.

G. SANTOS & C.

Rua do Rangel n. 13

JOSÉ BIÉ & C.

Rua do Rangel n. 13 A.

Desconto de trinta por cento

Vende-se a loja de louça á rua da Imperatriz n. 13, fazendo-se ao comprador o desconto de trinta por cento; a pessoa que quizer dirija-se a mesma.

Barato

Vende-se milho especial a rua de Pedro Affonso n. 68, (antiga da Praia).

Magnifico ponto

Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 20, por não ter pratica o dono; a tratar na mesma.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.

Merinos de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.

Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.

Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.

Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.

Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.

Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.

Setins de quadrinhos, a 900 rs.

Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.

Gazes de seda com fios prateados a 1$000.

Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.

Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.

Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.

Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.

Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.

Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.

Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.

Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.

Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.

Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.

Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro

Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia

Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.

Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.

Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.

Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.

Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.

Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.

Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.

Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.

Despertadores americanos, a 7$.

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.

Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.

Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.

Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas qne se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Grande liquidação de fogos e sortes

Rua da Imperatriz n. 58

Os proprietarios deste estabelecimento veem avisar ás Exmas. familias que receberam um variadissimo sortimento de sortes, fogos chinezes, e vendem por todo preço para acabar, e alem disso dão o direito ao freguez que lhe comprar 1$000 de fogos, um bilhete, no qual lhe póde tocar por sorte uma prenda de maior valor a compra. Garante se não haver tribofe.

Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade, na estrada nova do Caxangá, com rancho e garapeira, bem acreditada, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na rua da Florentina n. 34

AO 55

Convite ás familias

Pede-se attenção para os preços abaixo mencionados:

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da-se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Aproveitem a occasião

Verdadeiras pechinchas

Cortes de cretone combinação a 4$500.
Linom estampado bonitos desenhos, covado a 300 rs.
Lãs de froco finas, covado a 280.
Ditos de quadros bonitos, covado a 240.
Fustão de côres, lindo gosto, covado a 160.
Zefiros largos de quadros, covado a 240.
Ditos de quadros, covado a 120 e 160.
Toalhas alcochoadas grandes, duzia a 4$500.
Guardanapos de franja, duzia a 1$600.
Saias bordadas finas a 3$500.
Fichús finos lisos e bordados a 1$.
Setins de quadros novidade, covado a 1$.
Camisas finas de algodão a 1$500.
Ditas finas de linho a 3$500.
Tapetes grandes para sofá a 13$.
Cambraia branca bordada, peça a 4$.
Madapolão americano muito largo a 6$500.
Mimosa cambraia das moças, peça a 3$500.
Algodão largo com 10 metros, peça a 2$500.

E outras muitas fazendas que se liquidam por menor preço para acabar

A' rua Duque de Caxias n. 49

Loja do Triumpho

Bastos & Companhia

Superior queijo do Seridó a 1$200 o kilo

Só no largo do Mercado n. 12. Gomes Ferreira & C. Successores.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60. vende-se o que póde haver de melhor pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas, voltando o casco.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11. o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.

Telephone—147

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 134)

II

Sentia necessidade de refrescar as idéas com uma corrida a galope e chamou o seu *groom* para lhe dar as suas ordens. Porque o capitão tinha um *groom* que havia tirado de uma das albergarias do Agenaisr onde possuia umas terras.

Aquelle criado gascão, tão despachado como um garoto de Pariz, era dotado de variadas prendas: sabia cozinhar e desempenhar os recados mais delicados.

Certo de passar ainda pelo menos um anno em Pariz, antes de ser chamado ao corpo em uma guarnição de provincia. Cavaroc tinha alugado no primeiro andar de uma casinha da avenida de Lamotte-Piquet, um grande aposento, que procurou mobiliar com toda a commodidade.

Recebia muitos camaradas do exercito e algumas elegantes, que não receiavam atravessar as pontes para ir visitar um official bonito.

Medard, o groom, sabia maravilhosamente impedir os encontros inopportunos, e naquelle dia tinha tomado a si fechar a porta do amo, que se tinha deitado ás quatro horas da manhã.

— Dous ovos e uma costelleta... depressa, ordenou Cavaroc. Saio daqui a pouco. Monto no Cerisette, a egua baia.

— Bem, meu capitão; o Sr. Jonville veio cá. Eu disse que o senhor dormia. Deve voltar ao meio dia.

— Então arranja quatro ovos e duas costelletas. Dize á minha ordenança que selle tambem Santorin, o alazão, que comprei ha semana passada em Tattersall.

Médard ainda estava alli quando Jonville entrou. Jonville não tinha necessidade de se fazer annunciar em casa de Cavaroc, que lhe perguntou sem mais preambulos:

— Tu almoças, não é verdade?

— Obrigado, já almocei, respondeu o addido com ar distrahido.

O groom comprehendeu que só tinha de pôr um talher e foi-se embora.

Assim que elle sahio, Jonville perguntou repentinamente:

— E os dous homens que ceiavam?... tu já não estavas lá quando eu fui ao boulevard.

— Ah! sim... os homens que ceiavam, repetio Cavaroc em tom de um homem a quem se aviva a memoria de uma historia antiga.

— Dir-se-hia, na verdade, que esqueceste a historia desta noite.

— A fallar a verdade fazes bem em m'a recordar, porque lhe dormi oito horas em cima: acabo de acordar e não estou ainda muito lucido, mas espera ahi que respondo. Queres saber o que eu fiz depois de te haver deixado no café Americano? Senta-te ahi e accende um charuto. Vou te contar isso emquanto me visto.

E o capitão entrou no gabinete de vestir, onde tratou de proceder ás abluções preliminares, deixando a porta aberta.

Jonville, esse não tinha fechado os olhos e estava a pé desde manhã cedo. Pallido, agitado, nervoso, não comprehendia a indifferença de Cavaroc, que lhe gritava do fundo do quarto, onde se inundava com agua fria.

— A minha historia não é comprida. No momento em que desembocava no boulevard, os dous sujeitos de que se trata entravam em um coupé muito ordinario, se bem que fosse particular. Disse de mim para mim: « tenho-os seguros. » Tinha visto um fiacre puxado por um cavallo, que não me parecia muito ronceiro. Entrei nelle depois de ter gritado ao cocheiro: « um luiz para ti se seguires aquelle coupé, sem te deixar distanciar. » Elle respondeu-me: « entendido, freguez, » e fustigou a alimaria. A outra tipoia já rodava, mas não ia muito depressa e tinha esperança de não a perder de vista; roda para a Magdalena e eu pensava: « o nosso homem deve morar no bairro Saint-Honoré, avenida Marceau ou praça de l'Etoile... todos os estrangeiros ricos moram naquellas paragens. » E os dous patifes não podiam desconfiar que eu lhes ia no encalço, porque o cocheiro não se apressava. Julgava-me, pois, seguro de chegar quasi ao mesmo tempo que elles á porta do palacio, onde suppunha que se iam apeiar, e era o que eu queria, visto que se tratava naquella occasião de saber só onde moravam.

— E então? perguntou Jonville approximando-se da porta entreaberta do quarto de vestir.

— Então, meu caro, da minha caçada ao homem voltei com as mãos a abanar.

— Como, ecaparam-te?

— Foi mesmo o diabo! Chegando á altura da praça da Opera, cahimos em uma confusão de carros... sahia-se do baile de mascaras e os fiacres cruzavam-se de maneira que, para não abalroar, o meu cocheiro foi obrigado a parar. O outro tinha-se desembaraçado muito geitosamente e já rodava na rua da Paz... o meu tentou alcançal-o. O coupé dos tres sujeitos tinha-se adiantado e o cavallo delles corria que parecia ter o diabo no corpo. Ninguem me tira a idéa de que é um Orloff... Só aquella raça póde trotar á razão de cinco leguas por hora, e é muito natural que o proprietario seja russo.

— Em resumo, não podeste seguil-os.

— Renunciei a isto, porque era inutil. Chegavam á praça Vendôme quando o desgraçado animal que me puxava ainda não tinha passado a rua Dannou. Decidi-me a voltar para casa e o animal teve difficuldade em me trazer aqui.

« Eis aqui, caro amigo, a historia da minha expedição gorada, concluio o capitão sahindo do tub, onde acabava de tomar uma ducha.

— Com que então, murmurou com tristeza Jonville, nunca mais conheceremos aquelle homem, e o acaso providencial que nos pôz frente a frente não terá servido de nada.

— Quem sabe?... talvez que o tornemos a encontrar... quando se tem cavallos como elle tem, gosta-se de os mostrar; elle não deixa de passear no bosque... uma vez que teve a audacia de ceiar aquella noite no café Americano! Tenho tenção de ir dar um passeio depois do almoço ao bosque... tu devias acompanhar-me... prestavas-me um serviço..... Santorim não sahe da cavallariça ho dous dias e tu és bom cavalleiro para o montar; se bem que o animal seja um tanto bravo... mas, dize-me cá, tu levantaste-te muito cedo; em que empregaste a manhã?... Não foste á casa de Vitrac?

— Não, não o tornei a ver. Da que serve? Estou mais resolvido do que nunca a não me intrometter naquelle negocio, a menos que elle não m'o peça.

— Então, por que motivo de noite, no café Americano, fazias tanto empenho em saber onde morava o tal homem que ceiava? e por que ainda agora tinhas aquelle ar consternado, quando eu te disse que lhe tinha perdido as pégadas.

— Que queres? penso naquella infeliz mulher que eu tantas vezes admirei. Cedi ao meu primeiro movimento, mas o negocio só respeita a Vitrac. E' a elle a quem compete procurar o assassino, se faz empenho em vingar a victima.

— E' justo, entre a arvore e a casca não se deve pôr o dedo... e além disto, pódes ter-te enganado e não haja razão nem para castigar um gato e que se trata apenas de uma farça... O ermita e o carregador tomaram parte nella, mas nada têm de parecidos a não ser a altura e a robustez, com os dous gigantes que acabavam de ceiar quando chegámos ao restaurante... e se um desses colossos é o marido da amante de Vitrac, nada prova que foi elle quem a matou. Portanto não fallemos mais nisso e vamos para a sala de jantar.

« Tu almoçaste, mas isso não impede de me fazeres companhia.

Expedito em tudo, Cavaroc já tinha acabado de se enxugar e de se vestir, conversando. Tinha enfiado um calção e calçado botas com esporas. Só lhe faltava vestir um casaco para estar prompto a montar Cerisette, a sua egua favorita.

Muito mais perturbado do que desejava confessar, Jonville invejava a indifferença daquelle militar. Póde depois admirar-lhe o appetite. Cavaroc quasi que engolio de uma vez a costelleta e os ovos, que constituem o tradicional almoço de solteiro, e regou-os com uma garrafa de Chablis, que despejou rapidamente emquanto o amigo mascava um charuto apagado, que se esquecia de tornar a accender.

Signal evidente de preoccupação, que fazia sorrir o capitão, sem o decidir a reatar a conversa interrompida.

Cavaroc só abria a bocca para engulir e já estava no café quando o *groom* voltou para annunciar em tom discreto a visita de uma senhora.

— Que senhora? perguntou Cavaroc.

— Não quiz dizer o nome, respondeu Médard, piscando o olho.

— Ella já veio aqui?

— Não me parece, capitão, mas pretende que o senhor a conhece e não recusará recebel-a.

— Isso é conforme. E' bonita?

— Muito bonita, capitão.

— Então manda-a entrar.

— Vou-me, disse Jonville levantando-se.

— Que diabo de pressa! Então as mulheres agora mettem-te medo?

— Não, mas não me sinto de maré para ser amado. Deixo-te com a tua entrevista.

— Não, senhor! não, senhor!... tenho ainda uma porção de cousas a dizer-te, que te hão de interessar, e visto que não queres ver esta belleza matinal, vais me fazer o favor de esperar-me aqui, emquanto me explico com ella. E' questão de um momento.

— A senhora está na sala dos fumantes, disse a meia voz o *groom*.

— Bom, já lá vou... e tu, meu velho Julião, torna a accender o teu charuto e dá-me cinco minutos. Logo terei precisão de ti, palavra de honra.

E sem esperar a resposta de Jonville, que não podia deixar de ficar depois daquelle pedido amigavel, Cavaroc foi á sala contigua.

Julgava alli encontrar uma das suas conhecidas da margem direita, das que iam algumas vezes pedir lhe almoço sem ceremonia, e pensou cahir das nuvens achando-se cara a cara com Vanda.

Estava alli como em sua casa, porque tinha tirado da parede uma espada de munição, que tentava tirar da bainha.

— Como?... é a senhora? exclamou Cavaroc, estupefacto.

— Eu mesma... em pessoa, disse ella rindo. Vê que não faço ceremonia. Desculpe, meu capitão, tenho paixão pelas armas brancas. Sempre é preciso que o senhor seja muito forte para poder trazer á cintura uma espada como esta.

Cavaroc tinha muita vontade de rir, mas ficou scismando no que ella quereria fazer com aquella espada, e julgou prudente começar por lh'a tirar das mãos, dizendo:

— Isto é uma cousa que não foi feita para ser manejada pelas suas bonitas mãozinhas.

— Já estou farta de a carregar, respondeu Vanda, póde tornar a pendural-a. Então se admira de me ver em sua casa? Entretanto eu tinha-lhe dito a noite passada que sabia a sua morada.

— De accordo, mas...

— O senhor não adivinha porque vim de manhã? E' porque julgava que o encontrava voltando do exercicio e com o uniforme.

— Se eu tivesse sabido disto teria posto a couraça.

— Está gracejando, mas espero que prra outra vez hei de vel-o de grande uniforme, desde o capacete até ás botas... é uma mania que tenho.

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42